



Caso da agência
de turismo:

Milionário oferece
5 milhões
para quem
denunciar
assaltantes

Pág. 18

CR\$ 500,00

Nosso tempo

De 26/10 a 1º/11/84

Nº 142

ORGIA TOTAL

QUINZE BILHÕES

Foi o custo da oitava inauguração de
Itaipu e da viagem de Maluf,
Figueiredo e Stroessner a Foz do Iguaçu



Paranazão está pra peixe

Foz do Iguaçu está movimentadíssima neste fim de semana com a realização, amanhã, do 14º Campeonato Internacional de Pesca ao Dourado, promoção anual do Cataratas late Clube. O sol e o forte calor que está fazendo em Foz do Iguaçu, o nível ideal das águas do Rio Paraná e a existência de uma safra de dourados como há tempos não acontecia, são fatores que prometem tornar a competição uma das mais bem sucedidas de todas as já realizadas. O Rio Paraná está (mesmo) pra peixe.



Págs. 2, 3, 4, 19 e 20

Maluf tem grande capacidade: PDS implode na chegada do candidato

O PDS preparou uma "excelente" recepção ao deputado Paulo Maluf e ao presidente de honra do partido, João Figueiredo: três dias antes da chegada das duas maiores figuras pedessistas, o Diretório Municipal fez a renúncia coletiva, causando assim uma das maiores crises no seio do partido a nível local.

Na reunião, realizada na noite de segunda-feira, no Hotel Salvatti, os 21 membros assinaram a renúncia e na manhã seguinte foi entregue a documentação ao juiz eleitoral, juntamente com a importância de 2 milhões de cruzeiros, oriunda da arrecadação mensal dos membros do Diretório.

Em sua carta-renúncia, o presidente Walter Cavalcanti Barbosa disse que "em Foz do Iguaçu encontramos um exemplo marcante do asfacelamento em que se encontra o PDS, pois a maioria dos vereadores e deputados do partido, em nenhum momento procurou uma maior aproximação. Ao contrário, ao longo desses meses em que estive à frente do órgão, foi sempre uma política de omissões, desprestigiamento e desestabilização do diretório".

Cavalcanti Barbosa endereçou críticas também ao deputado Paulo Fimentel: "O ex-governador Paulo Fimentel, quando tinha seu nome cogitado para a presidência regional do partido, esteve em Foz do Iguaçu dizendo que precisaríamos nos organizar para

juntar os cacos do partido. Disse isso e foi a Brasília negociar seu apoio com o ministro Mário Andreazza, só voltando a Foz para tratar da compra de terreno para televisão que ganhou".

Na carta-renúncia sobram críticas ao deputado Tércio Albuquerque e ao secretário geral do Diretório Regional, Airton Cordeiro: "O deputado Tércio Albuquerque, após ser preterido para a indicação ao cargo de prefeito de Foz, abandonou o diretório, sendo inclusive alvo de graves manifestações por parte dos suplentes dos vereadores locais neste sentido e, por fim, o secretário geral, deputado Airton Cordeiro, que muito falava em seu extinto programa de televisão sobre a união do PDS, só veio uma vez aqui, para montar um esquema de recepção a Paulo Maluf. Assim não dá mesmo".

REP ERCUSSÃO

Não somente em Foz do Iguaçu, mas em todo o Paraná e mesmo no Brasil, a renúncia coletiva do PDS repercutiu como uma bomba. Tentando minimizar os fatos, o deputado Airton Cordeiro mandou um recado aos que renunciaram: "Aos que saíram do partido, uma boa viagem. Para mim, este é um episódio tão insignificante, secundário, que agradecemos a saída daqueles que não querem trabalhar".

Já o deputado Tércio Albuquerque procurou ser mais caute-

loso: "Antes de oferecer qualquer opinião, vou conversar com alguns companheiros que não renunciaram e também com alguns que abandonaram o barco, para então tomar uma posição oficial".

Alguns vereadores do PDS tentaram seguir o exemplo do deputado Airton Cordeiro, dizendo que os membros do Diretório eram pessoas insignificantes que tentaram apenas usar o partido para assumir a chefia do Executivo. "Como não conseguiram, ficaram aprontando esses fiascos". O vereador Alberto Koelbl, por exemplo, disse que não via grande importância no fato, enquanto Emerson Wagner classificava a atitude como "ridícula".

Na oposição, o fato foi visto com muita naturalidade: "Não se podia esperar outra coisa de um partido que está todo esfacelado", comentava o vereador e presidente do PMDB, Dobrandino Silva. O vereador Cláudio Rorato (mais votado do PMDB), disse que "finalmente eles estão se conscientizando de que o partido está em extinção a nível nacional. Não poderia ser outro o resultado. Era um diretório forte, formado por pessoas ilustres e, no entanto, nunca foi reconhecido pelos vereadores e outras autoridades de seu próprio partido".

Quem está muito satisfeito com a possível (?) eleição de Paulo Maluf é o José Arceño. Com isso, ele espera pegar um ministério (talvez o da Fazenda) ou ser nomeado prefeito de Foz do Iguaçu. Afinal, os dois têm muita coisa em comum: são profissionais na arte de meter a mão no jarro.

O filhote mais novo do deputado Paulo Maluf, Geber Nasser, utilizou-se do veículo do Sine (Sistema Nacional de Emprego) para organizar a chegada de Maluf em Foz do Iguaçu. Mais dinheiro do povo jogado pela janela. Filho de peixe, peixinho é... O rapaz está aprendendo muito cedo.

Quem diria, heim? O presidente do Grêmio Estudantil do Mitre, que se dizia apatidário, foi à recepção de Maluf com camiseta, tambor

Maluf ficou triste: Não ganhou omeletes

Acostumado a ter seu rosto lavado com omelete feito à base de ovos podres e tomates, o deputado Paulo Maluf saiu muito entristecido de Foz do Iguaçu porque aqui não aconteceu nenhuma manifestação semelhante.

Vários fatos aconteceram para a não ocorrência de manifestações contrárias a esse homem que é repudiado em cada cidade por onde passa. Em primeiro lugar, sabe-se que a ala mais progressista do PMDB teria preparado uma enorme "recepção" a Paulo Maluf, mas o governador José Richa teria dissuadido os manifestantes, enviando o seu secretário de Segurança para explicar que o momento não era oportuno, porque Maluf estava aproveitando a carona do presidente Figueiredo.

Outro fator que levou o deputado a livrar-se da incômoda presença de ovos podres e tomates foi a denúncia (fabricada?) do deputado Tércio Albuquerque, acusando o deputado Sérgio Spada de incentivar esse tipo de manifestação. Agindo assim, fez com que o Diretório do PMDB se desarticulasse e não apoiasse qualquer tipo de "hostilização" ao tão odiado candidato à Presidência da República.

Deve-se levar em consideração, também, a fraqueza e desorganização da esquerda em Foz do Iguaçu, que não teve a competência necessária para promover por conta própria (uma vez que o PMDB deu pra trás) qualquer articulação capaz de levar a população de Foz, tão sofrida, esmagada e revoltada com os caciques da Itaipu e do PDS, a repudiar a chegada deste que se auto-intitula a esperança da Nação, quando se sabe que ele e seus comparsas são os grandes responsáveis pelo mar de lama, corrupção e miséria em que está mergulhando o nosso país.

Enfim, os que foram ao Hotel Carimã para ver o Paulo Maluf com a cara lambuzada saíram frustados. Em certa altura, durante a fala do candidato, surgiu um certo zum-zum-zum dando conta da existência de meia dúzia de gatos no auditório, cuidadosamente encaixotados e que seriam soltos tão logo Maluf fizesse uso da palavra. A segurança de Maluf vasculhou canto por canto, mas não encontrou nada. Ficou só na conversa, igualmente, a promessa de alguns opositores de largar vários urubus quando o deputado chegasse ao Hotel Bourbon ou ao Aeroporto.

MALUFADAS

e tudo o que tinha direito. Pelo que se pode deduzir à primeira vista, Paulo Maluf já anda distribuindo dinheiro até para cobrir furos de Grêmios Estudantis, não é mesmo, Marcelo?

Outro que malufou sem ficar vermelho foi o Emerson Peixoto. O homem chegou a organizar uma tropa de choque para enfrentar "qualquer manifestante que se meter a besta e vaia ou agredir o Paulo Maluf". Com todo esse puxasaquismo e essa eficiência na repressão, Emerson Peixoto poderá ser o próximo chefe do SNI em Foz do Iguaçu. Se o Maluf ganhar.

Tinha tanto puxa-saco na recepção ao Maluf, que se alguém jogasse um ovo podre naquele lugar do candidato, acertaria em cheio na boca de certas pessoas.

O pátio de estacionamento do PDS no Hotel Carimã estava cheio de carros com placa oficial. Impressionante o número de prefeitos que percorreram quilômetros queimando gasolina oficial para receptionar o "fürher" tupiniquim. Havia até ônibus escolares cedidos às prefeituras pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Foi uma verdadeira orgia dos corruptos e outros "fora da lei".



COPEL Aviso de desligamentos

Para a realização de melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que são necessários os seguintes desligamentos:

DIA 27/10/84 - SABADO

CASCAVEL - das 7 às 15h

Afeta usuários do loteamento Esplanada, 14 de Novembro, Mariza, R. Argenta, Adriana, Guarujá, Encipar, Indústria de Móveis Sno, Intersoja, Cípal, Mitsui Brasileira, Poliplac, Agrícola Dall Oglio, Cia. Brasileira de Petróleo e Pedreira Municipal.

Das 7 às 11h:

Afeta usuários situados na rua da laminadora (entre Avenida Foz do Iguaçu e BR-277) e os loteamentos Dione, Santa Mônica e Foneiros Catarinenses.

DIA 28/10/84 - DOMINGO

MARECHAL CANDIDO RONDON - das 9 às 17h

Afeta Mercedes, Novo Horizonte, Marechal Cândido Rondon, consumidores localizados nas ruas Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e a saída para Mercedes, suas proximidades e consumidores rurais situados entre Mercedes e M.C. Rondon.

CAFELÂNDIA DO OESTE - das 8 às 16h

Afeta Cafelândia do Oeste, Palmitópolis, Central Santa Cruz, Anta Gorda e consumidores rurais situados entre Central Santa Cruz e Nova Aurora.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



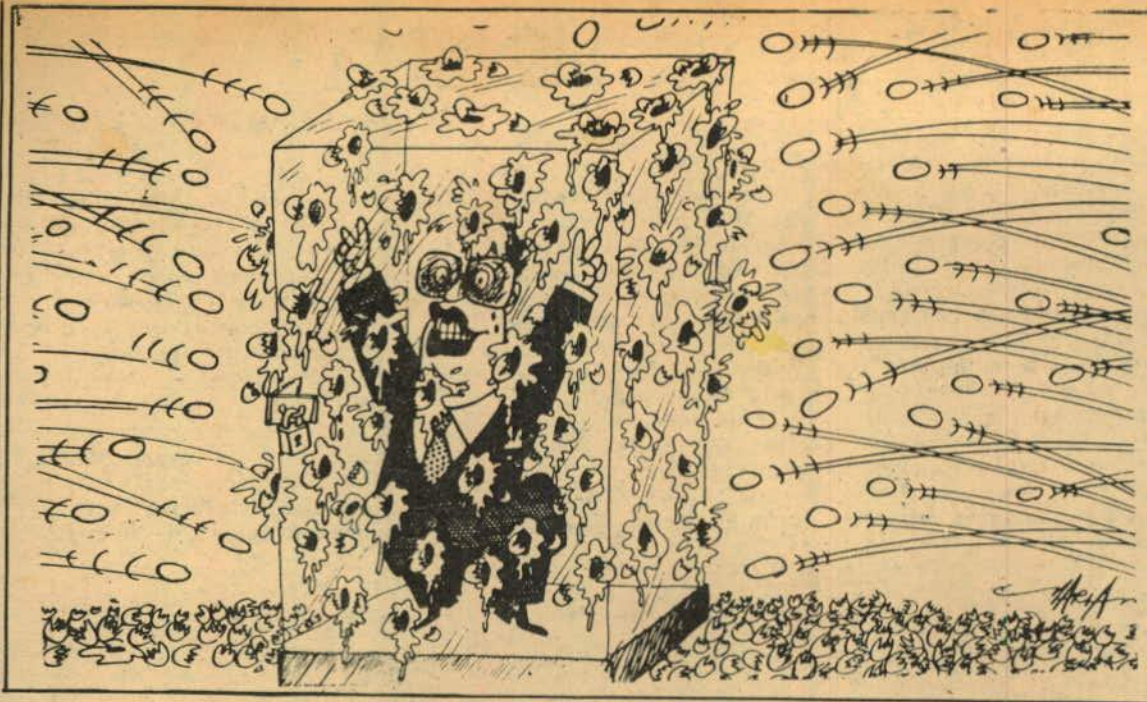
Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor padrão



Relação de veículos usados - Olsen

Veic.	Mod.	Cor	Ano
Kombi	Pick-UP	Bege	81
Fiat 147	Luxo	Bege	80
Passat	Surf	Bege	81
Volks Sedan	1.300	Amarelo	80
Escort	GL	Ouro Champ. Met.	84
Chevette	SL	Cinza Claro	81
Chevrolet	C.1404	Vermelho	79
Voyage	GLS	Azul	83
Variant		Vermelho	78
Belina	STD	Azul	78
Corcel	L.uxo	Prata Strato Met.	83
Puma	GTE	Verde	75
Gol	Luxo	Verde	81
Del Rey	Luxo	Bege Estanho Met.	82
Jeep	Willys	Branco	82



Para figura tão indecente, ovos e tomates podres são delicadeza.

Candidato da corrupção à Presidência envergonha Foz do Iguaçu e o Paraná

Foz do Iguaçu teve nestes dias a desonra de receber a visita de Paulo Salim Maluf, candidato da corrupção à Presidência da República. É bem verdade que nossa cidade tem-se notabilizado como refúgio ou passarela de marginais, mas com a vinda de Maluf e todo o seu pelotão de ataque à decência, essa infeliz característica adquire um realce deveras constrangedor.

Recordista em antipatia popular, Maluf não foi hostilizado na medida em que o povo gostaria. Nem pôde ser aproveitada a redescoberta do salutar esporte conhecido como "arremesso de ovos e tomates podres". Democratas de araque e cúmplices de várias estirpes empenharam todos os esforços para dissuadir qualquer tipo de manifestação ante a incômoda presença na cidade, embora se saiba que Maluf e os malufistas se reuniram aqui para dar andamento à trama que visa tornar o Brasil e seu povo um mar de tragédias ainda maiores que as já alcançadas por 21 anos de ditadura militar.

O povo de Foz do Iguaçu pode não ter demonstrado toda sua repulsa a Maluf, mas isso não deve levar à conclusão de que ele não seja devidamente detestado nestas plagas fronteiriças.

Pela primeira vez na história do Brasil, a nação em peso está mobilizada para barrar a trajetória

ameaçadora de um homem. É possível que não consiga, especialmente quando se sabe que se está diante de um empreendimento em que o empreendedor adotou a filosofia maquiavélica segundo a qual o fim justifica os meios, por mais imorais que sejam os meios. "Só é feio não se eleger" — por aí.

Não bastando todo o desperdício promovido por Itaipu e as presidências do Brasil e do Paraguai com a nova inauguração da hidrelétrica pelos presidentes Figueiredo e Stroessner, precisou que o momento fosse aproveitado para mais uma sobre-dose de desprezo para com o sofrimento e a ansiedade do povo ante a dramaticidade da luta pela sobrevivência; precisou que também fosse montado nesta cidade o teatro tragicômico cujo protagonista é essa figura indecorosa de Paulo Maluf. É muito escárnio ao mesmo tempo!

Normalmente, o centro do poder econômico de um país numa época determinada costuma assumir também o controle político. Os presidentes, os chefes de estado, em geral, saem do setor mais forte da economia. Foi assim, por exemplo, que o tráfico de drogas fez alguns ditadores militares na Bolívia anos atrás. O general Garcia Meza é um caso típico. Pois, não é que agora, finalmente, a

corrupção, como principal característica do modelo econômico brasileiro, ao lado do entreguismo ao capital financeiro internacional, está a caminho de fazer o presidente da República? Se Maluf chegar lá, é precisamente esta a proeza: a corrupção assume, enfim, o trono a que fez jus graças à impressionante desenvoltura com que se houve sob as asas das forças armadas no poder.

Não é obra de manipulação da opinião pública nem é gratuito o medo, a aversão que o povo tem em relação a Maluf e o malufismo. Não é à toa que um homem chega ao ponto de assustar uma nação inteira e de atrair a indignação geral. Conforme se pode ver pelos fatos relacionados a seguir, o lugar de Paulo Maluf não é a Presidência da República, no Hotel Carimã ou sede do comitê malufista acintosamente instalado — a preço de ouro — no centro de Foz do Iguaçu. O lugar de Maluf, ao menos quando vier ao Paraná, é a Penitenciária Central do Estado, onde seguramente poderia ser eleito para o posto de chefe da falange "os gaviões da inescrupulosidade".

VENDO LANCHA

Lotus S S equipada com motor Johnson de 140 HP, com carreta, toldo, toca-fitas e demais equipamentos. Negócio de oportunidade. Ver e tratar no estacionamento da Joia Esporte e Som, em Foz.

Ficha policial de Paulo Maluf

Recentemente, o ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães — ele também um ser desprezível para o povo — não fez rodeios para definir Paulo Maluf e chamou-o, reiteradamente, pela imprensa, de "corrupto". O acusado decidiu processar Magalhães — por injúria, não por calúnia, como faria alguém que estivesse consciente de que não tem culpa em cartório. O acusador prometeu apresentar um caminhão de provas e, embora não tenha reunido volume tão grande, entregou à Justiça nada menos de 12 quilos de papel contendo denúncias — algumas já comprovadas — sobre a trajetória depravada do candidato do PDS à Presidência da República.

Seja pelo que Magalhães apresentou, seja pelo que o povo está cansado de saber — e sobre o que a Justiça inexplicavelmente, não toma providência — a ficha policial de Maluf apresenta, entre outras, as seguintes virtudes:

- Paulo Maluf é um dos principais responsáveis pela não aprovação das eleições diretas para a Presidência da República, porque ele depende da farsa do Colégio Eleitoral para chegar ao cargo que pretende, o de presidente do Brasil.

- Maluf, pelos mesmos métodos com que pretende ser presidente, chegou a ser governador de São Paulo, ou seja, comprando os votos dos eleitores indiretos feitos ao gosto dos métodos mais deprimentes entre as ditaduras.

- Na "eleição" para governador de S. Paulo, em 1978, Maluf ofereceu ao eleitor Murilo Aquino de Almeida 50 mil cruzeiros — equivalentes a 7 milhões, hoje — para que votasse nele. Idêntico procedimento foi adotado para vencer a convenção do PDS que escolheu Maluf candidato à sucessão do general Figueiredo na Presidência da República — e, evidentemente, esse é também o método que está sendo empregado para vencer a disputa com Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

- O vereador Hélio Fernandes Filho está processando Maluf por receber indevidamente subsídios do Congresso referentes a jetons, sessões ordinárias e extraordinárias, ajuda para transporte e moradia, além de salários, pois o deputado simplesmente não tem comparecido às sessões da Câmara Federal. A ação visa a fazer com que Maluf restitua cer-

ca de 1 bilhão de cruzeiros recebidos indevidamente como deputado federal.

- Como governador de São Paulo, Maluf se notabilizou pela violência com que fez a polícia tratar as manifestações populares, especialmente os trabalhadores.

- Só com a palhaçada da Paulipetro, Maluf causou ao Estado de São Paulo um prejuízo de cerca de 500 bilhões de cruzeiros (aos valores de anos atrás), por puro histrionismo ufanista.

- Para se eleger deputado federal — ele não se candidatou a senador porque sabia que a derrota era certa — utilizou-se de todos os métodos imagináveis, entre os quais se destaca o uso da Imprensa Oficial do Estado para imprimir todo o tipo de propaganda para si e para seus apaniguados. A Justiça já decidiu pela culpa de Maluf neste caso.

- Numa certa viagem que fez ao Japão, Maluf esbanjou fortunas imensas em orgias, compras, favores, transmissões de televisão e projeção internacional de sua imagem.

- A Justiça já condenou Maluf por gastar dinheiro público na compra de flores e presentes destinados a mulheres de políticos.

- Mas o caso mais escandaloso talvez seja o da S.A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, que consistiu na utilização, por Maluf, de sua influência para obter junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico empréstimos à empresa, por ele transferida à família de sua mulher, Sílvia, para que não caíssem sobre si as acusações decorrentes. Ali também correram bilhões de cruzeiros pelo ralo da corrupção.

E por aí vai...

Cine Iguaçu

APRESENTANDO

Chamam-me TRINITY

De Sexta à quarta-feira
Em seções, 20 e 22 horas

Progresso sem saneamento. É possível?

NINGUÉM SUPORTA MALUF E OS MALUFISTAS

OVO PODRE NEL ES

O verbo malufar está sendo conjugado em todos os tempos, pessoas e modos por 11 deputados federais do Paraná — cinco deles proprietários de grandes extensões de terras ligadas a empresas agropecuárias. Três são donos de indústrias, um é militar e dois são profissionais liberais. São os donos do mandato que o povo esperava que o candidato do regime — o nome de corrupção, entreguismo, ditadura e miséria para o po-

Eis a lista negra paranaense: Antônio Mazurek, Ari Kffuri, Italo Conti, José Carlos Martinez, Otávio Cezário, Reinhold Stenhanes, Renato Johnson, Santos Filho, Luiz Antônio Fayet, Oscar Alves e Antônio Ueno. Quase todos esses deputados votaram contra a emenda Dante de Oliveira, que propunha a volta do pleito direto para a Presidência da República. Ovo podre neles!

NAO MALUFARÃO

É o que o povo do Paraná espera: que ao menos os "eleitores" paranaenses com voto no Colégio

Eleitoral e pertencentes ao PMDB não malufem. Os 23 deputados federais peemedebistas do Estado vão votar em Tancredo Neves e deverão ser seguidos também pelos 6 delegados do PMDB que serão escolhidos pela Assembleia Legislativa para irem ao Colégio Eleitoral. Estes, mais alguns parlamentares do PDS, expressarão a vontade popular através do voto indireto, depois que ficou definitivamente afastada a possibilidade de a eleição ser direta, como a nação quer. El-os: Alencar Furtado; Amadeu Geara, Anselmo Peraro,

Aroldo Moleta, Borges da Silveira, Celso Sabóia, Dilson Franchin, Hélio Duque, José Tavares, Mattos Leão, Paulo Marques, Pedro Sampaio, Renato Bernardi, Renato Bueno, Santinho Furtado, Sebastião Rodrigues, Valmor Giavarina, Walber Guimarães, Oswaldo Trevisan, Francisco Brzezinski, Fabiano Braga Cortes, Norton Macedo e Alcení Guerra.

Portanto, no Paraná, o escorregão mostra 28 votos para Tancredo, contra 11 para Maluf.

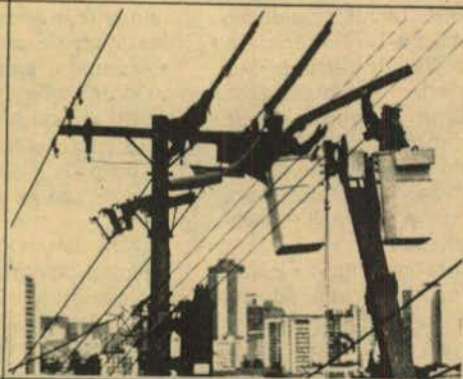
INCIDENTE NA FACISA

Em assembléia geral, os acadêmicos da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Facisa), de Foz do Iguaçu, surgiu a proposta de convidar Paulo Maluf para uma palestra, mas os estudantes a refutaram. Depois, por iniciativa unilateral própria, a diretora Izoleta Maria Nieradka decidiu formular convite para que o candidato do PDS à Presidência da República compareça à Faculdade — ainda não se sabe para quê: se para que se faça omelete de ovo podre ou para algum debate acadêmico ou político. O certo é que os alunos da Facisa ficaram irritados com a atitude da diretora.

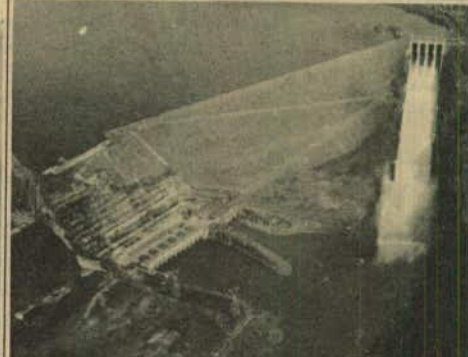
COPEL 30 ANOS.



Transformando energia em melhor qualidade de vida.



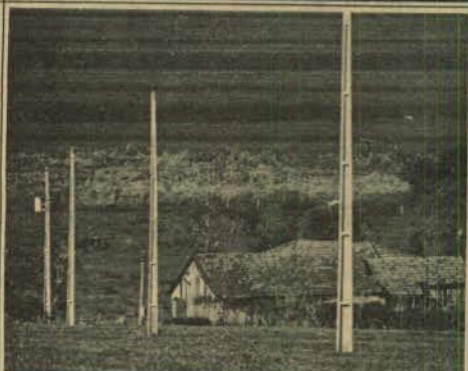
Esta é a filosofia que a Copel vem praticando desde sua fundação, em 26 de outubro de 1954. Traduzida em fatos, isso quer dizer muito trabalho durante todas as horas do dia e da noite, procurando sempre dar o melhor atendimento no dia-a-dia de milhões de paranaenses. Significa zelar por um milhão e trezentas mil ligações urbanas, rurais, industriais e comerciais. Também é preciso estar atento às necessidades do consumidor, criando a cada dia novos serviços para tornar a vida mais fácil.



Pesquisa é um compromisso do Governo José Richa com os novos tempos. Assim, a Copel está com os olhos postos no amanhã, investigando novas fontes de energia, introduzindo inovações tecnológicas, barateando os custos, simplificando cada vez mais. Por tudo isso, a Copel quer comunicar a você que comemorar 30 anos não é um fato importante em sua vida. Importante é a boa qualidade de vida que a energia da Copel gerou para você nestes 30 anos e vai continuar gerando para o futuro.



1954



1984



Aprefeita Lenir Spada e o secretário da Prefeitura visitaram a praia artificial de Santa Terezinha.

Povo está curtindo a praia de Santa Terezinha

Apesar de ainda não estar apresentando condições ideais, cerca de 500 pessoas visitaram o Terminal Turístico no último fim de semana em Santa Terezinha de Itaipu, refrescando-se do intenso calor nas águas da praia artificial.

É intenção da prefeita Lenir dos Reis Spada entregar o terminal turístico até o final do ano, mas a conclusão das obras somente acontecerá no início de 85. Em breve, a municipalidade pretende dotar aquele terminal de infra-estrutura: construção de uma caixa d'água que servirá também como mirante, obra orçada em 30 milhões de cruzeiros; construção de três mil metros de meio fio, ao redor da praia, e construção de churrasqueiras.

DENI SCHWARTZ

No próximo dia 4 de novembro, o secretário Deni Schwartz, dos Transportes, estará em Santa

Terezinha de Itaipu para dialogar com a prefeita, lideranças políticas e empresariais, quando ouvirá as reivindicações daquela comunidade.

CORREIO

Santa Terezinha de Itaipu recebe a confirmação da transformação do Posto do Correio em Agência de Correios e Telégrafos, uma antiga reivindicação da prefeita Lenir Spada. Com isso, melhorará muito o atendimento aos usuários, que passarão a desfrutar de um serviço mais rápido e eficiente.

VISTAS

Com o objetivo de ouvir críticas e sugestões, a prefeita Lenir Spada está fazendo diversas visitas aos comerciantes e empresários rurais da cidade. Essas visitas terão prosseguimento na próxima semana, quando a Chefe do Executivo pretende entrar em contato com líderes da zona rural do município.

INAUGURAÇÕES

Durante o mês de novembro, é intenção da prefeita inaugurar a Escola Municipal Frei Henrique Soares, localizada em Três Fazendas. Serão construídos também muros na escola Heitor Villa Lobos, será pintada a Escola Tomé de Souza e reformada uma sala na Escola Machado de Assis. Estão em fase de implantação várias hortas escolares, nas escolas Machado de Assis, Tiradentes, Casimiro de Abreu e Tomé de Souza.

Cresce o número de turistas

Em visita que fez à redação de NOS SO TEMPO, o diretor administrativo da Paranatur, Nadir Rafagnin, informou que a empresa acusou, entre março e julho deste ano, um movimento de 239.005 turistas no Estado, representando um aumento de 25% com relação ao ano anterior, que teve um total 191.173.

Segundo Rafagnin, vários fatores contribuíram de forma decisiva ao maior volume de turistas no Paraná, com amplos reflexos na área econômica: maior preocupação com os terminais turísticos, repercussão das campanhas de divulgação, realização de vários encontros municipais de conscientização turística, promoções diversas, reunindo grupos de jornalistas e a elaboração de um extenso e bem montado calendário turístico.

Em relatório encaminhado ao secretário Fernando Ghignone, da Cultura e Esporte, a Paranatur demonstra que o mês de julho foi o que apresentou o mais elevado movimento de turistas, com total de 56.668, contra os 42.139 do ano passado. O percentual de aumento no período foi de 39,2%, com destaque para o número de visitantes estrangeiros, que foi de 10.712. Em março, 49.027 turistas visitaram o Paraná, sendo 11.337 estrangeiros; abril, 45.674; maio, 44.237 e junho, 41.399.

DOLARES

O diretor administrativo da Paranatur aproveitou a visita para lembrar que, após os insistentes pedidos da empresa junto à Receita Federal e outros órgãos, foi aumentado o limite para as compras no Paraguai, podendo hoje o turista comprar produtos até o limite de 150 dólares. Além desse aumento, agora será permitida a aquisição de aparelhos eletrônicos, como brinquedos a pilha, videogames, walk-takies, etc.



Nadir Rafagnin

Foz sediará Congresso da ABIH em novembro

Pela primeira vez, Foz do Iguaçu sediará o XXVI Congresso Nacional de Hotéis e Restaurantes, promovido pela ABIH-Nacional e organizado pela ABIH-Estadual em conjunto com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Foz do Iguaçu.

A data do Congresso, que fora marcada para os dias 23 a 27 de outubro, foi transferida devido à inauguração da hidrelétrica de Itaipu, no dia 25, lotando assim os hotéis da cidade. A nova data foi marcada então para 6 a 10 de novembro, sendo impossível na semana seguinte à inauguração da Itaipu, devido ao feriado de 2 de novembro.

O programa oficial do evento está ainda para ser aprovado, mas uma novidade marcará esse congresso. Será realizada a "Tribuna Livre", onde todos os participantes poderão manifestar livremente suas opiniões e apresentar suas reivindicações numa sessão ple-

nária. A abertura oficial será no Hotel Carimã e as palestras e debates, no Hotel Internacional. Haverá também programações nos hotéis Bourbon, Cataratas e Rafain Pálace.

O congresso contará com as presenças do presidente da ABIH Nacional, José Caribe da Rocha, do presidente da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes e Similares, Waldemar Albien, do governador José Richa, do secretário da Cultura e Esporte Fernando Ghignone, do presidente da Paranatur Julio Pimentel Neiva de Lima, além de outras autoridades.

Segundo informações de Jonel Chede, presidente da ABIH-Paraná, deverão participar deste congresso cerca de 1.200 pessoas. "O evento diz ele — é de extrema importância para a classe e, ao mesmo tempo, tem-se a oportunidade de conhecer um dos pólos turísticos mais importantes do país."

Gatti se defende: "São acusações levianas"

Em documento enviado à Câmara de Vereadores, o hoteleiro Ermínio Gatti, proprietário do Hotel Carimã, tentou se defender das acusações que lhe foram imputadas por vereadores durante as sessões do último período, mas foi infeliz. Em sua missiva, o hoteleiro fez referência ao vereador Perci Lima, que usou da tribuna da Câmara "para tecer críticas maldosas e outros vereadores também solicitaram a palavra para fazer acusações que chegaram às raias da ignorância ao imiscuir-se, inclusive, sobre fatos de ordem estritamente pessoal".

Aconselhando os vereadores a aprofundarem nos fatos antes de fazerem críticas, Ermínio Gatti fala dos investimentos aplicados em Foz do Iguaçu pelo grupo que dirige, garantindo que hoje o hotel e outras empresas do grupo geram 600 empregos diretos e recolheram aos cofres públicos, somente no exercício de 1983, 200 milhões de cruzeiros.

Sobre a baixa arrecadação de ISS no mês de julho e agosto, Ermínio Gatti respondeu que nessa época o movimento foi fraco porque os turistas sentiam falta de segurança e houve "uma série de cancelamentos de reservas nos hotéis da cidade". Com relação à Escola Anita Garibaldi, o hoteleiro

não esclareceu o assunto, limitando-se a dizer que existe falta de informação por parte dos vereadores, citando um provérbio árabe: "Não acredite em tudo o que dizem, porque quem acredita em tudo o que ouve, julga o que não vê".

O documento foi lido na sessão da Câmara do dia 18 e o vereador Perci Lima foi à tribuna para dizer que "pessoalmente nada tenho contra Ermínio Gatti. Eu simplesmente tornei público a sonegação de impostos". Em seguida confrontou documentos enviados pela Prefeitura que comprovavam a sonegação de impostos e disse que "o Hotel Carimã paga impostos quando quer e como quer", citando o caso da transferência de uma verba de 10 bilhões de cruzeiros sendo que o hoteleiro recolheu impostos apenas sobre 304 milhões, classificando isso de "sonegação grossa e confessada".

Por fim, o vereador citou o fato de Ermínio Gatti empregar 600 funcionários e disse que "gostaria de somar a folha de pagamento para apurar que o montante seria muito maior que o valor declarado para arrecadar impostos. Já está mais uma prova cabal e cristalina de sonegação de impostos".

Nosso tempo

72-1738

Aterro sanitário. Isto foi possível.

Cascavel
juntos tudo é possível

Administração
Volentino

Ministro da Agricultura ouviu o que tinha de ouvir

O ministro da Agricultura, Nestor Jost, surpreendeu seus interlocutores na quinta-feira da semana passada, em Cascavel, ao admitir publicamente que no Brasil "a agricultura é administrada de acordo com as circunstâncias" e que por isso mesmo há necessidade do estabelecimento de uma política agrícola definida.

Jost esteve em Cascavel a convite da Organização das Cooperativas do Paraná, da Secretaria de Agricultura do Estado e da Cooperativa Central Regional Iguçu para, segundo ele, "ouvir as posições das lideranças do setor de produção, exatamente dentro do espírito que tem norteado nossa conduta à frente do Ministério".

O ministro ouviu o que tinha de ouvir: as lideranças cooperativistas insistiram na necessidade de haver preço mínimo e recursos suficientes para todos os produtos agrícolas; que as exportações sejam totalmente liberadas, paralelamente à dotação de recursos para a formação de estoques internos (a fim de garantir o funcionamento das indústrias existentes); que o Banco do Brasil volte imediatamente a comprar o trigo ainda em mãos dos produtores; que seja encontrada uma saída eficiente para o algodão (a metade da safra ainda está em mãos das cooperativas de produtores); que, em função de estar sendo plantada a última safra sob a égide do atual governo, haja perspectivas dos produtores auferirem os lucros a quem têm direito.

O secretário da Agricultura do Paraná, Claus Germer, o presidente da Ocepar, Guntolf Van Kaick, o presidente do Sindicato Rural, Wilson Kuhn, e o presidente da Cotriguaçu, José da Luz Ochoa, foram incisivos em seus pronunciamentos. Ochoa aproveitou a

oportunidade para reclamar recursos destinados à safra de verão "em tempo e disponibilidade suficientes".

Setores fossilizados do PDS do Marechal Cândido Rondon ficaram horrorizados com a promessa feita pelo candidato Paulo Maluf de, se eleito, convocar eleições também nos Municípios da área de segurança nacional. Maluf fez essa e outras promessas no "Canal Livre" (Rede Bandeirantes) levado ao ar segunda à noite. Em Marechal Cândido Rondon subsiste o bolsão mais radical do PDS a nível de Paraná, infenso a toda e qualquer mudança que possa apeá-lo do poder, ou seja, da Prefeitura Municipal.

Vereadores do PMDB rondonense estão interessados em saber se a campanha movida pelo jornal "O Paraná" contra o deputado Gernote Kirinus está sendo financiada pela Prefeitura daquele Município com a participação do Diretório do PDS cujo presidente, aliás, seria o representante do jornal em Marechal Cândido Rondon.

Se a Câmara Municipal de Cascavel aprovar projeto de lei enviado na última segunda-feira pelo prefeito Fidelcino Tolentino, o funcionalismo público ligado ao Executivo, Legislativo, inativos e pensionistas municipais terão um reajuste salarial de 72 por cento, exatamente 0,7 pontos percentuais acima do INPC. Para cobrir esta despesa que resultará em benefício a mais de 2.500 servidores, o prefeito cascavelense solicita no mesmo projeto autorização para abertura de crédito suplementar no valor de até CR\$ 2 bilhões, tendo como fonte o excesso de arrecadação já previsto para o atual exercício financeiro.

Aplicar no "over" dá nisso



O prefeito Fidelcino Tolentino, de Cascavel, oficializou na última segunda-feira a entrega de 12 novos equipamentos rodoviários ao Parque de Máquinas da Secretaria de Viação e Obras Públicas. São cinco caminhões basculantes, quatro motoniveladoras, um trator de esteiras de porte médio, um rolo compactador e uma pá-carregadeira, adquiridos mediante concorrência pública de quatro diferentes empresas, numa transação superior a CR\$ 1 bilhão. "Está aí o resultado das aplicações em

over-night, tão criticadas, que a nossa administração vem fazendo como forma de enfrentar a crise que afeta indistintamente a todos os municípios brasileiros", afirmou o prefeito ao receber as chaves dos maquinários das concessionárias e repassá-las ao secretário João de Castro Júnior. Segundo Tolentino, os recursos extras obtidos com aplicações financeiras permitirão ao município melhorar o Parque de Máquinas, sempre a exigir novos equipamentos.

Exoneração de juiz corrupto foi "um ato de justiça", diz Trentin

"O que o governador fez foi um ato de justiça", comentou segunda-feira o prefeito Delso Trentin, de Corbélia, a receber a informação de que finalmente o governador José Richa assinara a exoneração do juiz Edmundo Leão Mendes, corrigindo desta maneira uma grave discrepância que vinha se arrastando desde novembro de 82.

Mendes foi condenado pela Justiça a três anos e dois meses de prisão pelo seu envolvimento em fraude eleitoral no Município de Corbélia, onde ocupava a função de juiz eleitoral. Apesar da condenação, referendada inclusive por instância federal, o juiz permaneceu na função de titular da Comarca de Corbélia, recebendo seus salários regularmente e impedindo, por sua manutenção, a nomeação de outro juiz.



Mendes exonerado

Vários deputados — entre eles Sérgio Spada (PMDB) — e as próprias lideranças de Corbélia, a começar pelo prefeito Trentin, reteram reiterados apelos aos órgãos competentes, em Curitiba,

cobrando uma solução para o caso.

O juiz foi pego com a mão na massa, em 15 de novembro de 82, quando adulterava cédulas em favor de um candidato do PDS ao cargo de prefeito, Hélio Dal Bello. A população corbeliense tentou linchá-lo, juntamente com outras duas pessoas envolvidas no tráfico.

Tinta dias depois, realizou-se nova eleição, e o PMDB elegeu o prefeito.

"A comprovação da culpa do juiz, sua condenação e agora sua exoneração constituem vitórias de toda a população, que conseguiu impedir que se configurasse um grande crime contra a liberdade popular de escolher seus governantes", disse o prefeito Delso Trentin.

Subsídios para Tancredo

Com uma reunião entre seu presidente, deputado Adhail Sprenger Passos, a diretora Ana Maria Muratori, o secretário do Planejamento, Otto Bracarense, e o presidente do Iparde, Carlos Arthur Passos, a Fundação Pedroso Horta iniciou sexta-feira da semana passada um trabalho de coleta de subsídios para definir propostas que serão encaminhadas ao programa de governo do candidato do PMDB à Presidência, Tancredo Neves.

A Fundação Pedroso Horta é a entidade que realiza estudos e pesquisas do PMDB e ficou estabelecido que este trabalho será realizado em duas frentes: com uma ampla consulta ao setor organizado da sociedade (associações, cooperativas, sindicatos, Pastorais do Trabalho, da Terra, etc) e através de coleta de dados junto ao governo do Estado.

Segundo o deputado Adhail Sprenger Passos "este levantamento vai ouvir todos os setores da sociedade, para que tenhamos em mãos um quadro da realidade econômico-social do Paraná, que está afeta diretamente ao governo federal".

Liderança Capitalização SA

INFORMA OS TÍTULOS PREMIADOS

DO DIA 21/10/84

04018

29880

02790

96188

Precisa-se de vendedores Edf. C enter Foz, Sala, 204 Foz do Iguçu

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Lapetes e capotas

Av. JK, 200 - Fone: 74-1492 Trevo Cataratas, 26 - 74-1077

Jornalistas vetados

Os jornalistas (com "j" maiúsculo) José Laurentino Gomes, da revista "Veja", e Tereza Furtado, de "O Estado de São Paulo", tiveram seus nomes vetados para o credenciamento na visita presidencial a Foz do Iguçu.

Ambos haviam sido barrados para cobrir a penúltima visita presidencial ao Paraná, quando o vice Aureliano Chaves exercia o cargo, oportunidade em que também outra jornalista, Elza Aparecida de Oliveira ("O Globo"),

teve seu nome vetado.

Desta vez Elza não foi barrada, pois está de licença médica.

Enquanto isso, em Curitiba, o Diretório Regional do PDS ofereceu ônibus para jornalistas da capital interessados em cobrir a visita de Figueiredo e Maluf a Foz do Iguçu. Tudo grátis.

Desde que, evidentemente, não figurassem no rol dos proibidos.

Jovens propõem: verbas da bomba atômica para construção da ferrovia

Transferir os recursos hoje destinados à construção da bomba atômica brasileira para as obras de construção da Ferrovia da Soja. Esta é uma das vinte propostas principais sustentadas pelas "Chapas Unidas Movimento Pedroso Horta e Teotônio Vilela", eleitas conjuntamente no último domingo para a renovação dos quadros dirigentes do Setor Jovem do PMDB de Cascavel.

A existência de tentativas para construir o artefato nuclear nacional foi denunciada pelo físico Luiz Pinguelli Rosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, confirmada pelo também físico nuclear Luiz Carlos de Menezes, da Universidade de São Paulo, para quem "os militares brasileiros estão firmemente empenhados na construção de uma bomba atômica e só não atingiram ainda seus objetivos finais devido a dificuldades técnicas".

Para os jovens opositores de Cascavel, tais dificuldades técnicas não se apresentam para a construção da Ferrovia da Soja, uma vez que o parque industrial ferroviário nacional "está entregue às moscas". Outras propostas gerais da Juventude do PMDB de Cascavel são a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, a extinção das leis e aparelhos representativos, a reforma agrária radical, o rompimento com o FMI, a liberdade de organização de todas as correntes políticas, ensino público e gratuito, um programa de emergência contra a fome, direito à sindicalização de funcionários públicos e liberdade e autonomia sindical.

CONSELHO COMUNITÁRIO
A nova direção do Setor Jovem do PMDB de Cascavel, presi-

dida por Vital Rodrigues, obrigou-se a defender dez propostas locais. A principal delas é a criação do Conselho Comunitário do Município, integrado pelo conjunto das associações de bairros e movimentos populares. Além de reclamar a eleição do diretor da Fecivel pela comunidade universitária, uma campanha ampla pela federalização dessa instituição e o retorno do meio-passe de ônibus para estudantes e trabalhadores desempregados, Rodrigues se propõe a defender a imediata criação do Instituto Pedroso Horta de Estudos Políticos, apoiar a iniciativa de criação do Centro de Formação Política do PMDB de Cascavel, a representação dos jovens junto à direção partidária, a criação de núcleos partidários de bairros e distritos, a criação de um jornal do partido e a representação de um terço dos órgãos de cooperação do PMDB na constituição do Diretório Municipal a ser eleito em 1985.

Integram a direção executiva do Setor Jovem do PMDB de Cascavel, além do presidente Vital Rodrigues, o vice-presidente Mauro Cipriano da Silva, o secretário geral Paulo Roberto Bond Reis e o tesoureiro Genor Alberto Cima.



NOSSO TEMPO
em Cascavel:
fone 23-6795

A pedido

BRIZOLA E PDT LEMBRAM COMPROMISSOS COM O POVO BRASILEIRO

(Nota oficial da direção nacional do PDT sobre a sucessão presidencial)

O PDT e seu líder nacional, governador Leonel Brizola, afirmam ao povo brasileiro que em circunstância nenhuma se deixarão envolver por combinações políticas contrárias ao seu programa ou que repletem o descumprimento de solenes compromissos assumidos nas praças públicas. Foi, justamente, para debater e elucidar nossas posições — que não de ser coerentes, patrióticas e construtivas — que reunimos o Diretório Nacional e as bancadas do Partido no Congresso e Assembléias Legislativas.

Os meios de comunicação estão informando, fartamente, que o PMDB fechou um acordo com ponderável e decisiva corrente do PDS para comparecer ao chamado Colégio Eleitoral e conduzir o ilustre Sr. Tancredo Neves à Presidência da República, por um mandato de 4 anos e com a promessa de conferir atribuições reformistas ao Congresso somente em 1987, em lugar da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte. Com base nos referidos entendimentos, as eleições diretas para presidente ficarão postergadas para 1988, isto é, daqui a 4 anos, curiosamente nos exatos termos da emenda Figueiredo. E, mais ainda, que o pacto PMDB — PDS já teria garantida maioria no Colégio Eleitoral suficiente para sustentar essas posições independentemente dos demais partidos de oposição. Além da palavra dos principais líderes do PMDB sobre o momentoso assunto, há uma matéria adrede preparada e difundida pelos jornais em todo o Brasil, invocando supostas restrições militares a um período mais reduzido para o próximo ocupante da Presidência da República.

Antes de tudo, cumpre-nos esclarecer ao povo brasileiro que o PDT não participou dessas combinações. Se pretenderam nos excluir, compreendemos. Seríamos de fato uma presença incômoda. Porque jamais transacionamos, em função de uma corrida para o Poder, como os compromissos, claros e inequívocos, que assumimos com a população brasileira. É preciso, pois, deixar esclarecido que o PMDB nesses entendimentos não representou o conjunto das oposições, cuja unidade está colocando em grave risco, em consequência dos compromissos unilaterais, de sua exclusiva responsabilidade, que está selando com temerário e surpreendente acodamento.

O chamado Colégio Eleitoral não pode, para as oposições, gerar nenhum mandato. Nem de um ano, nem de dois, muito menos de 4 ou 6 anos. Um período de Governo outorgado por este Colégio Eleitoral seria tão ilegítimo quanto a sua fonte. Tudo isto foi dito e proclamado aos quatro ventos. Acima de tudo, uma usurpação dos legítimos direitos dos cidadãos e cidadãs deste País, impedidos de exercer o sagrado direito do voto por mais de 20 anos.

Só há uma justificativa moral e ética para as oposições irem ao Colégio Eleitoral. Utilizá-lo para chegar à Chefia do Governo e, no mais curto prazo possível, proceder à convocação de eleições diretas para a instituição de um governo legítimo e da Assembléia Nacional Constituinte. O "menor prazo possível" é uma questão técnica (emenda constitucional, legislação eleitoral democrática e sobre os partidos políticos, convenções, campanhas etc).

O inconcebível para as oposi-

ções é considerar-se detentora de um mandato constitucional, com o agravante de ultrapassar a data da própria renovação do atual Congresso, burlando o direito que jurou defender publicamente, isto é, de que o povo é a única fonte originária e legítima de Poder. A legitimidade de um Presidente da oposição, que nas atuais circunstâncias assume o poder, via Colégio, é a sua transitoriedade. O povo brasileiro não foi às ruas para pedir um Presidente por 4 a 6 anos, sem eleições diretas. O que reclama, neste momento, para sair da crise e encaminhar a Nação a um rumo da normalidade, é a presença de um grande e respeitável cidadão, que ascenda ao governo com a confiança de todos, acima de estreitos interesses partidários e sem a preocupação de controlar as eleições de 1986 e perpetuar o domínio de grupos e facções. O povo brasileiro quer é recuperar a sua dignidade e os seus direitos conspurcados, quer é construir, pelos caminhos democráticos, com seu voto, saídas para os seus sofrimentos e humilhações, sem admitir que ninguém se arrogue a prerrogativa de substituí-lo.

Em nenhum momento, deixamos de reafirmar aos companheiros da oposição que não faltaremos com o nosso apoio e os nossos votos em eleições diretas, ao próprio Sr. Tancredo Neves ou a qualquer outro cidadão representativo das aspirações de nosso povo, escolhido que fosse candidato único de todas as correntes que lutam por uma mudança. Ou, até mesmo, fechadas todas as portas, no chamado Colégio Eleitoral. Neste caso, utilizando-se, em legítima defesa, o instrumental do opressor para por em prática, sem tergiversações, o que consideramos mais urgente e impostergável: a data para as eleições diretas e a Constituinte. O inadmissível é assumir o instrumento do opressor e proceder como ele.

Este País, nas condições em que se encontra, tornou-se ingovernável por qualquer presidente não legitimado pelo voto da população faltando credibilidade e as necessárias condições para romper os impasses, equacionar os problemas e defender nosso povo da miséria e das aflições em que se encontra. Só a ambição de poder, a preocupação de simplesmente substituir o PDS, é que poderiam levar as oposições à imprudência de considerarem-se detentoras de um mandato, através desse mecanismo construído com a finalidade de afastar o povo das decisões.

Temos consciência de que somos, neste momento, um partido em formação; os meios de que dispomos são limitados, mas sobram-nos razões e patriotismo. E, acima de tudo, a força dos nossos princípios e a inquebrantável fidelidade aos compromissos assumidos ombro a ombro com o nosso povo. As oposições não podem fugir à imediata convocação de eleições livres e honestas, bem como, através de Constituinte, a restauração do Estado de Direito. Não podemos proceder como até agora fizeram o PDS e o regime. É inconcebível que agora venha a ser a oposição, na qual o povo confiou, justamente a responsável pela continuidade da negação de seu direito de votar. Se alguns políticos esquecerem seus compromissos, o povo certamente não os esquecerá.

Como até aqui, continuaremos fiéis às responsabilidades que livremente assumimos.

Governador Leonel Brizola
Doutel de Andrade, Presidente Nacional do PDT.

Spada derende nacionalização da indústria farmacêutica

O deputado estadual Sérgio Spada, do PMDB, adiantou ontem que apresentará na próxima semana um estudo detalhado sobre a atuação da indústria farmacêutica no país, quando proporá o lançamento de uma campanha nacional pela nacionalização do setor. O deputado pretende ver este ponto incluído no programa de governo Tancredo Neves e a respeito deverá manter entendimentos com a Comissão de Saúde na Assembléia Legislativa e com os setores representativos dos profissionais na área.

Spada argumentou que o setor farmacêutico é o que apresenta um dos maiores níveis de desnacionalização, citando o fato de 71 laboratórios estrangeiros no Brasil ficarem com 84 por cento dos lucros, enquanto os laboratórios nacionais ficam com apenas 16 por cento restantes. "Mais grave ainda" — diz — "é o controle sobre a produção de matérias-primas, onde nossa depen-



Spada: "os laboratórios estrangeiros exorbitam os preços"

dência de importações é da ordem de 80 por cento".

Para o parlamentar, "os laboratórios estrangeiros exorbitam a cada dia os preços, debitando às camadas

populares a pior consequência de sua presença no setor químico-farmacêutico, além de não terem escrúpulo de colocar no mercado brasileiro medicamentos ainda não aprovados para o consumo ou mesmo condenados nos países de origem". E denunciou que 5 por cento dos leitos dos hospitais são ocupados por pacientes que adoeceram em consequência do uso de medicamentos.

E ao condenar a proliferação de marcas de remédios dentro de uma estratégia de mercado irresponsável, introduzindo 30 mil remédios em quanto a Relação Nacional de Medicamentos menciona a necessidade de apenas 464 marcas, Spada entende que a campanha pela nacionalização do setor deverá envolver os profissionais da área de saúde, os sindicatos, associações e conselhos regionais, além das entidades da comunidade universitária e científica.

Sem terra continuam acampados em Curitiba

Há 11 dias, um grupo de 15 famílias estão acampadas em frente à sede do Incra em Curitiba. Elas apresentam aproximadamente 700 agricultores sem terra que mantêm os acampamentos de Mangueirinha, Medianeira e São Miguel do Iguaçu. A nova medida foi adotada em função da má vontade e da lentidão com que o problema está sendo tratado pelas autoridades. É uma ofensiva que pretende recolocar a questão dos sem terra acampados nas várias regiões do Paraná na pauta das principais preocupações do Governo e do Incra.

Na terça-feira da semana passada, uma comissão de agricultores composta por membros de cada um dos acampamentos esteve em Brasília expondo a situação ao presidente do Incra, Paulo Yokota, e reivindicando imediata destinação de terras aos necessitados no próprio Estado do Paraná.

De Mangueirinha ouve-se o clamor das famílias despejadas da Fazenda Imaribo, pertencentes a uma madeireira que está em débito com os governos Federal e Estadual. Os agricultores haviam ocupado a terra, depois a desocuparam sob a promessa de que, assim, facilitaríamos a negociação e apressariam a conquista de um pedaço de chão. Entretanto, passaram-se 4 meses e nenhuma solução apareceu.

Do mesmo modo, esquecidas estão as 70 famílias que restaram das 124 que haviam ocupado a Fazenda Mineira, em Medianeira, de onde foram arrancadas por força policial, indo então erguer um acampamento no pátio da Igreja Católica daquela cidade. Na operação despejo, a PM deteve 12 agricultores, que usou como reféns, dispersou os ocupantes por três municípios jogando-os à beira das estradas e até no depósito

SIC

Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada.
Olivetti — Facit — Remington — Dismac e Ruf.

Fone: 72-1992 — Av. JK, 417 — Foz.

"Agito" cultural na JK

A Câmara Júnior de Foz do Iguaçu (Cajufoz), apresentará nos dias 15, 16, 17 e 18 do próximo mês o projeto "Viva Foz". O local do evento será a 3ª pista da Avenida Juscelino Kubitschek e terá várias atrações, como shows artísticos, palestras, ginkana, concurso de palhaços, folclore das três fronteiras, passeio ciclístico, concurso de crônicas, poesias, cartazes, concurso de fanfarras, desfile de escolas de samba, apresentação de coral, teatro, artesanato e contadores de estórias.

A diretoria da Cajufoz informa ainda que no dia 18 será realizado um domingo alegre com distribuição de prêmios e brindes à petizada e outras atrações.

"Viva Foz" é um projeto cultural que faltava à cidade. Durante quatro dias a cultura ocupará um espaço importante na 3ª pista da JK, graças à iniciativa tomada pela diretoria da Cajufoz, que vem se somar a outras manifestações que a comunidade tem feito no local. Por outro lado, demonstra que a construção da Casa da Cultura, com anfiteatro e concha acústica, vem se tornando urgente, na medida em que a cultura e os novos valores de Foz do Iguaçu estão buscando um lugar para se expressar.

SANTANA E TODA A LINHA VW



DISTRIBUIDOR



PARA FOZ E REGIÃO

Paraguaçu de Automoveis Ltda

Av. Brasil — 437 — Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu

ta ditadura latinoamericana. Nem o PDS fazia pior. Uma vergonha que os peemedebistas ideologicamente honestos devem varrer dos seus quadros.



Vai pisar no tomate

Então quer dizer que Tancredo Neves vai aceitar o vexame de defrontar-se com Maluf em debate pela televisão? Que decisão mais infeliz! Não que se receie que Maluf leve vantagem, embora isso pode ocorrer, mas porque com isso Tancredo vai abrir ao Maluf todo o espaço que não consegue devido à absoluta impossibilidade de falar ao povo em praça pública. Para falar ao povo sem levar ovo e tomate podres, Maluf tem de se esconder atrás das Câmeras de TV. Tancredo e seu "staff" não podem cair nessa armadilha. Não deveriam dar ao adversário a chance de afrontar o povo brasileiro com suas mentiras, sua empáfia, sua demagogia, promessas bestas, etc. e tal. Nenhuma pessoa que se preza pode se rebaixar ao ponto de aceitar debates com marginais. Ainda é tempo de Tancredo não cair nessa.



Convívio com a barbárie

Há pouco tempo comecou a circular um jornal (cujo nome não merece ser citado) que deve estar sendo produzido pelo esquadrão da morte. Impresso a cores, em papel de primeira qualidade e tudo mais. Para quê? Simplesmente para banalizar o crime mais repulso e propagandear a execução sumária ou a pena de morte. Trata-se da publicação mais asquerosa e agressiva que se conhece. E vende adoidado, porque estampa os mais fortes apelos ao sadomasoquismo: cadáveres em pedaços, esquartejados, rasgados, costurados — um horror de ponta a ponta. Isso fica exposto ao público nas bancas, para crianças e todos verem e consumirem. Um incremento ao crime como poucas vezes se viu. E não há lei contra esse tipo de abuso. Sabe de uma coisa: E milhões de vezes preferível uma mulher ou um homem posando na capa de uma revista em nu frontal, escancarado, a um cadáver com o corpo no chão a cabeça (decepada) sobre uma mesa.

Partido da Cobal

Definitivamente o grupo que recebeu a sigla PTB de mãos beijadas da ditadura, traiu o passado da agremiação. Aqui em Foz do Iguaçu por exemplo o cacique da versão "cobalina" do partido entrou de mala e cuia na podridão do regime. O caso Arnóbio, que foi candidato a deputado federal na última eleição, assumiu a gerência da Cobal e está numa boa com os "hômis". Os falsos petebas que em 82 deram uma de oposição para enganar o eleitorado acabaram trocando seu apoio ao regime por empregos e mordomias.

Corrupção e omissão

É um saco ficar ouvindo certos políticos do PDS dizerem por aí que estão sabendo de corrupção grossa no gove no do PMDB. Dizem que sabem, mas não assumem as denúncias. Ora bolas, se existe corrupção, o dever do político, ainda mais aquele que detém mandato popular, é denunciar publicamente, seja em praça pública, seja nas tribunas parlamentares ou através da imprensa. Geralmente estes caras justificam que não podem fazer as denúncias públicas porque os envolvidos são seus amigos. Ora bolas, isto é inconcebível, pois nunca uma amizade pode ficar acima do dever assumido por um homem público diante do seu eleitorado.



Lá vem

processo de novo

Aqui na redação de "Nosso Tempo" ficamos sabendo que o Hermínio "unha de fome" Gatti, proprietário de um labirinto mais conhecido por hotel, ou vice-versa, vai processar o jornal pela matéria que publicou em edição anterior sobre a pouca vergonha que é o caso do fechamento, por ele mesmo, do acesso à Escola Anita Garibaldi, perturbando a vida de toda uma comunidade. Ora, ora, se não tememos nem a Lei de Segurança Nacional, iremos nós ter Hermínio Gatti? Onde é que vai encontrar argumentos para nos incriminar? O que dissemos na matéria é apenas reprodução do que foi dito publicamente pela população e por autoridades que se envolveram na solução do problema que Gatti vem criando à comunidade do bairro Carimã. Portanto, "que venga ele tora".



PSIU



Maluf e a comunidade árabe

Não é bem verdade que os árabes residentes em Foz são malufistas. Claro que muitos são, mais por uma questão de racismo do que de afinidade política. Maluf, como a quase totalidade dos árabes aqui residentes (quase todos devidamente nacionalizados), é de origem libanesa, o que acrescenta mais um motivo para o malufismo ter bom trânsito por aqui. Agora, por parte daqueles mais politizados e conscientes, por parte dos progressistas, de convicção socialista, Maluf é tão detestado quanto é para a quase totalidade do povo brasileiro. Há até mesmo árabes que se envergonham do homem. E nisso Maluf leva um prêmio — o de campeão da antipatia. É preciso ser muito ruim pra atrair o desprezo até dos próprios patricios, não?

E tome inauguração

Quantas vezes mesmo já foi inaugurada Itaipu? Difícil passar um ano sem que haja alguma inauguração ali, como aconteceu, aliás, com a Ponte da Amizade — lembram? Em Itaipu as inaugura-

ções começaram com o presidente Médici, continuaram com Gaisel, prosseguem com Figueiredo e, naturalmente, sobrarão muitas outras para os futuros presidentes. Cada uma sempre mais mergulhada em fanfarrônicas, orgias e gastos astronômicos que as outras. Só queremos ver como o Tancredo Neves, se "eleito" presidente, vai entrar nessa dança. Vai ser um delírio quando Tancredo vier a Foz encontrar-se com Stroessner para inaugurar mais uma turbina ou qualquer coisa inaugurável. Aceitam uma sugestão? Por que não erguem (para inaugurar, é claro) um monumento ou túmulo ao operário desconhecido, isto é, aquele operário que morreu na obra ou que, depois de muito suor e exploração, ficou jogado na rua da amargura do desemprego?

Pior que o PDS não dá, né?

Francamente, certos integrantes do PMDB de Foz do Iguaçu, inclusive e especialmente entre os membros do Diretório, às vezes tomam posições que os nivelam ao PDS, quando não aos malufs e stroessners da politicalha que anda por aí. Exemplo: Tem peemedebista que não aceita envolvimento do partido com a luta contra a ditadura de Stroessner e pela democracia no Paraguai só porque existem lá uns 20 mil votos de brasileiros migrantes, sempre aproveitados para fins meramente eleitorais e na forma da mais deslavada traição. A coisa é tão abominável que se resume ao seguinte crime: Esses "democratas" opositores querem os votos dos brasileiros que vivem no Paraguai e, precisamente em função disso, querem também que eles continuem sob as garras da mais nojen-

REBOMEL

Retifica de Motores
Bombas Injetoras
Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 — 64-1254
FILIAL: Marechal Cândido Rondon, Rua Minas Gerais S/N, ao lado da rodoviária. Fone: 54-1560.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu - Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345

Construções Raicik Ltda



Construindo em
São Miguel do Iguaçu

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
— Fone: 64-1117
São Miguel do Iguaçu

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e alumínio - grades de proteção e cercas - estruturas metálicas - box para banheiros - vidraçaria
Av. Rio Grande do Sul, 141
fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

CASO DA RODOVIÁRIA

Jucundino Furtado e Mattos Leão alegam que a transação foi legal

Respondendo matéria de nossa edição nº 140, recebemos a seguinte carta assinada por membros da família Mattos Leão e Jucundino Furtado:

Senhores Diretores:

Tendo esse prestigioso órgão da imprensa local publicado, em sua edição nº 140, de 12 a 18/10/84, na primeira e quinta páginas, matéria sob o título "Clóvis Viana deu a Rodoviária de presente para um amigo", em que são citados nossos nomes como adquirentes do imóvel onde está situada a Rodoviária de Foz do Iguaçu, tomamos a liberdade de nos dirigir a essa direção para prestar-lhe os esclarecimentos que se fazem necessários e, se possível, vê-lo publicados, para complementação de informe aos seus inúmeros leitores:

1- Somos empresários hoteleiros em Foz do Iguaçu desde janeiro de 1972, tendo adquirido, ampliado, explorado comercialmente e vendido os Hotéis San Martin e Diplomata. Mais recentemente, em agosto de 1981, adquirimos o Hotel Foz do Iguaçu da empresa hoteleira local Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A., juntamente com outras unidades menores disponíveis no condomínio denominado "Conjunto Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu".

Ao contrário do que foi noticiado, o Hotel e demais unidades não estão à venda. Estão sob administração de conceituada imobiliária local - Cobil, sendo que o Hotel está sendo reformado e atualizado para voltar a funcionar oportunamente.

2- A nossa aquisição foi feita por escritura pública lavrada no 12º Tabelionato de Curitiba, em 14 de agosto de 1981, tendo a vendedora, Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A., apresentado toda a documentação necessária, inclusive certidão do Registro de Imóveis de Foz do Iguaçu, datada de 21 e maio de 1981 e com histórico de 1967 a 28 de agosto de 1979.

3- Na referida certidão, consta detalhadamente o histórico do imóvel, desde o registro, em 5 de setembro de 1967, da incorporação de conjunto comercial denominado "Shopping Center" na Estação Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu", às vendas de algumas unidades a terceiros (de 1967 a 1979), à transferência sucessiva às empresas Aranha S.A., C.R. Almeida S.A. e Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A., às Escrituras Públicas

de 11 de março de 1979 e de 25 de maio de 1979, que constituíram e retificaram a Constituição do Condomínio, que passou a se denominar "Conjunto Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu".

Nela já constava a venda a terceiros de algumas unidades do condomínio, desde 1967 a 1979, a saber Esatur - Agência de Viagens, Expresso Princesa dos Campos S.A., Silvino Dal'Bo, Adelino Vitorrilli, Augusto Franco de Lima, Zalmir Trento, Júlio Burato, Agência de turismo Ortega Ltda. e Abdel Azuz. São ainda adquirentes posteriores de unidades do condomínio Leda Hachem, Antonio Francisco Casato, Alair Bodenmuller dos Santos, Elena Maria Ortega, Venson Turismo Ltda. e Orilde Francisco Venson.

4- Na realidade, o Condomínio "Conjunto Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu" é constituído por escritura pública e anotação no Registro de Imóveis, das seguintes partes: 1) HOTEL, com área construída de 4.473,71 m²; 2) RODOVIÁRIA, com área construída de 473,60 m² e área total de 651,315 m²; com pátio interno e circulação com BOX numerados de A N e WSC 3) LOJAS numeradas de 01 a 42 e 46 a 53, com área total construída de 1.060.605 m².

A parte relativa à RODOVIÁRIA (473,60 m²) representa apenas cerca de 7,88% da área construída total do Condomínio.

5- Por ocasião da nossa negociação, em agosto de 1981, a empresa Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A. apresentou-nos cópia do "Distrato de Contrato de Concessão", que, juntamente com a empresa C.R. Almeida S.A., firmara em 10 de fevereiro de 1981 com a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, documento assinado pelo então Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Engº Clóvis Cunha Vianna e com a assinatura, dentre as testemunhas, do Vereador Evandro Stelle Teixeira, então Presidente da Câmara Municipal.

6- Pelo referido documento, a Prefeitura Municipal dava ciência à concessionária da Rodoviária que iria adotar as providências para a construção do novo terminal rodoviário, para recebimento de passageiros de ônibus, permanecendo Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu Ltda. na exploração, a título precário, da concessão no local atual da estação rodoviária.

Essa concessão precária cessará automaticamente no momento em que a Prefeitura estiver em condições de receber no novo local.

Como compensação à quebra e rescisão antecipada do contrato de concessão, que deveria se estender ainda por mais 8 anos e meio, a Prefeitura referiu a Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A. o domínio pleno do imóvel relativo à Rodoviária, compreendendo terreno, construções, instalações, pátio de estacionamento e acessos que atualmente são usados pela Rodoviária, reestabelecendo o patrimônio originário.

7- Em face da documentação apresentada, especialmente matrículas dos imóveis no Registro de Imóveis de Foz do Iguaçu, comprobatórias da sua posse livre e desembaraçada de quaisquer ônus, e do Distrato de Contrato de Concessão referente à parte da Rodoviária no Condomínio, não tivemos dúvida na aquisição das unidades livres do Condomínio "Conjunto Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu", entrando na posse dessas unidades juntamente com outros proprietários de outras unidades, pessoas físicas e jurídicas citadas no item 3.

8- Não nos cabendo, no momento, entrar no mérito, principalmente do ponto de vista jurídico e legal, do Contrato de Concessão da Rodoviária e respectivo Distrato, firmados anteriormente à nossa aquisição pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu S.A. e suas antecessoras, entendemos que nos cabia prestar estes esclarecimentos para seu conhecimento e dos seus leitores.

Hilton de Mattos Leão

Jão de Mattos Leão

Jucundino da Silva Furtado

Artagão de Mattos Leão

José de Mattos Leão Filho

Posto de informações para comércio com o Paraguai

O comércio com o Paraguai, que sempre foi feito de maneira empírica, começará dentro de pouco tempo a ter métodos mais compatíveis com o atual estágio das relações comerciais entre os dois países. Com o objetivo de racionalizar a venda de produtos brasileiros para o país vizinho, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, juntamente com a ACIFI e a Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio, pretendem criar um posto de informações comerciais. Neste posto poderão ser obtidos dados sobre os locais de comercialização dos mais variados produtos.

A facilidade e a agilização que a nova medida dará à atividade econômica na fronteira é uma antiga reivindicação do empresariado. Um dos primeiros trabalhos a ser efetuado pelo posto de informações será a catalogação de todos os pro-

duto e estabelecimentos existentes em Foz. Com isso, qualquer comprador poderá localizar o que deseja em questão de instantes, economizando tempo e dinheiro.

O prefeito Wádis Benvenuti, ciente da importância da realização deste projeto, vem desenvolvendo um trabalho conjunto com a ACIFI para que o Centro de Informações Comerciais seja concretizado no menor espaço de tempo.

A proposta básica para a criação do Posto foi definida em recente reunião na Prefeitura, que contou com a presença do vice-presidente da Acifi, Narciso Valiatti, além do Secretário Municipal de Planejamento, Décio Cardoso, de Paulo Garcia, gerente do CENDI, de Arthur Mora Câmara, administrador do Cendi e do Secretário Municipal de Turismo e Esportes, Homero Girelli.

Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



DIVISA lança nova linha Chevrolet

A filial da DIVISA em Medianeira lançou, no último dia 10, a linha 85 dos carros Opala Comodoro, Diplomata e Caravan. Em sua nova versão, os veículos Chevrolet apresentaram uma série de novidades: novo "design", painel totalmente eletrônico, vidros laterais de cor verde e manipuláveis automaticamente, parabrisas com lâminas degradê, bancos anatômicos, calotas aerodinâmicas, portas e porta-malas com controle remoto, novos frisos laterais, pára-choques envolventes e tanques com capacidade para 84 litros de combustível. E os carros a álcool da Chevrolet vêm com motores de 122 HP e um consumo de um litro de combustível a cada 10 quilômetros. A aceitação que os modelos Chevrolet-85 estão tendo indica que as novas características foram introduzidas sob medida para o gosto brasileiro — e a Divisa se orgulha de poder fazê-las chegar aos consumidores dos melhores carros nacionais.

Flashes do lançamento, em Medianeira, da versão 85 da linha Chevrolet.



EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:

Álcool, Diesel e

Gasolina SUPER FILTRADA

Lavagem, Lubrificação.

Borracharia.

Lubrificantes de Filtros, etc.

ANEXO LANCHONETE

Grato pela preferência

Praça da Matriz — Fone: 64-1364

Medianeira — Paraná.



O deputado Gernote Kirinus, presidente do Cedel, dirigiu os trabalhos da Jornada Uruguaia

Jornada Política e Cultural Uruguaia Pacto político-militar pode ser uma farsa

Em 1979, um grupo de deputados estaduais ligados ao então MDB empreenderam uma viagem a Assunção para perturbar a ditadura do general Alfredo Stroessner e começar na Assembleia Legislativa do Paraná um movimento de luta democrática dentro de uma perspectiva de integração latinoamericana. Gernote Kirinus, Elton Friedrich e Deni Schwartz, entre outros, compunham aquela delegação, que só não foi abertamente hostilizada pelas forças repressivas de Stroessner porque, neste caso, haveria uma crise diplomática e a repercussão seria ainda mais negativa para o regime uruguaio. Stroessner teve de enfiar em seco e ainda assistiu impotente a toda uma movimentação que se seguiu — pouco depois, com a presença em Curitiba de diversas lideranças de oposição ao governo paraguaio, entre as quais estava Domingo Laino, deputado pelo Partido Liberal Radical Autêntico, foi formado o Centro de Forças Democráticas da América Latina (CEDEL), tendo como um dos seus centros de ação o bombardeio a todas as ditaduras do Continente.

Depois daqueles trabalhos iniciais, o CEDEL esfriou seus ânimos e ficou um longo tempo sem apresentar serviço, apenas ressurgindo aqui e ali esporadicamente, mas agora parece que novo entusiasmo tomou conta da entidade. Nos dias 13 e 14 deste mês, o CEDEL realizou seu segundo encontro, desta vez para uma "Jornada Política e Cultural Uruguaia", concedida mais ou menos dentro do que foi a "Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio", em Foz do Iguaçu, nos dias 11 e 12 de agosto último.

Apoiada pelos partidos políticos de oposição, por entidades sindicais e estudantis, a Jornada reuniu na Assembleia Legislativa Curitiba de cem pessoas para debater a situação política e econômica do Uruguai, enfocando o destaque representado pela ditadura militar que arruina aquele país há anos e projetando a democracia com que se acena ao uruguaio desde que os militares, através de ato institucional, marcam eleições diretas para a Presidência da República ainda neste

ano.

Um ônibus lotado saiu de Montevideu e viajou durante 26 horas para chegar a Curitiba com a delegação uruguaia, que trouxe consigo, entre outros, representantes de Frente Ampla, da Esquerda Democrática Independente, da Plenária Intersindical dos Trabalhadores (PI TI), da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), de organizações estudantis e de personalidades como Manuel Xavier, candidato a senador pelo Partido Socialista, Universindo Díaz, Gerônimo de Sierra e um grupo folclórico que cultiva o gênero musical Murga — "el canto del pueblo uruguayo".

ESPAÇO NOVO

As mais fortes preocupações trazidas pelos uruguaiois dizem respeito às prisões políticas mesmo depois que os militares e alguns setores políticos fecharam o acordo que abriu o caminho para a redemocratização, por ora limitada à promessa de realização de eleições gerais, além de alguns outros afrouxamentos do regime. Alguns presos políticos foram libertados; manifestações de protesto fazem parte do dia a dia, sem serem reprimidas; e alguns exilados já puderam regressar ao país.

Mesmo assim, permanecem situações que colocam gelo sobre o otimismo dos uruguaiois ansiosos por livrarem-se da opressão militar. Ultimamente, ocorreu uma sucessão de falecimentos de presos políticos nos cárceres; os constrangimentos físicos e psíquicos recrudesceram nas prisões; não foram libertados todos os presos com direito a beneficiar-se do instituto da liberdade antecipada, eis que dos 600 presos existentes apenas 100 estão em liberdade, quase todos com pena cumprida, negando-se, imediatamente após o acordo político-militar, a libertação de 200 que se encontram em delicado estado de saúde. No presídio feminino de Punta de Rieles a situação piorou nos dois últimos meses, tanto na alimentação como na saúde e no regime carcerário. As autoridades carcerárias retomaram, por exemplo, a prática de confinar as prisioneiras em solitárias. Também o regime promulgou a pena final para o principal líder tupamaro, Raul Sendic,

aplicando-lhe 30 anos de prisão, com 15 de segurança — pena máxima —, significando isso, de fato, que Sendic, hoje com 57 anos de idade, está condenado à prisão perpétua.

São fatos que levam os uruguaiois a temerem que, embora apareçam como o grande pacto social que salvará o país do caos, as eleições não passem de uma farsa, receio que aumenta quando se recorda que um dos principais líderes da oposição, Wilson Aldunate, também está preso.

Para que as eleições não sejam uma mera farsa, as forças democráticas uruguaiois reclamam que elas sejam precedidas de anistia ampla, geral e irrestrita; volta dos exilados; restabelecimento dos direitos políticos para todos, sem restrições; legalidade para todos os partidos; liberdade sindical para todas as tendências operárias; revogação de todos os atos da ditadura militar e o fim da própria ditadura.

No documento final da Jornada Política e Cultural Uruguaia, os participantes concluíram que o fracasso econômico e político das ditaduras militares latino-americanas ensinaram que os movimentos populares devem ter organizações políticas independentes para não reproduzir modelos ultrapassados, e sim garantir o espaço novo, efetivamente participativo para o povo — arginizado o processo social.

"Outros países — diz o documento — já conseguiram, através de lutas sangrentas contra as tiranias autocráticas, abrir caminhos para a libertação do homem da fome e da miséria social, especialmente Cuba e Nicarágua. Temos plena confiança de que logo El Salvador, Paraguai e todos os outros países que sofrem a mesma opressão, possam seguir o mesmo exemplo".

Mais adiante, salientaram as conclusões do encontro que "não podemos sacrificar nossos povos remetendo aos bancos internacionais e ao FMI os recursos que deveriam ser aplicados para garantir o desenvolvimento interno dos países", e finalizam antevendo o dia em que a América Latina será a "Grande Pátria Livre tão desejada e amada por Bolívar, Artigas e Che Guevara".

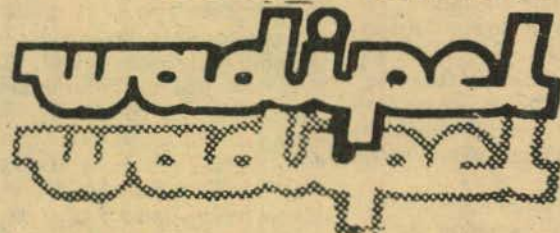
Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Bom gosto
tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

GAZETA MERCANTIL

Agora diariamente
em Cascavel

Assinaturas: fone 23-2137

Rafahin

PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE
CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de
motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos
os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

Liberais paraguaios organizam o partido em Foz e reverenciam ex-presidente Stroessner não permite a repatriação dos restos mortais de Eusébio Ayala



Ayala: o presidente da vitória na Guerra do Chaco

da Guerra da Triplice Aliança, quando foi vítima do mais bárbaro genocídio sob a agressão do Brasil, de Argentina e do Uruguai, o Paraguai sofreu na guerra com a Bolívia a segunda maior tragédia de sua história. Das duas guerras o país saiu estraçalhado, mas com uma diferença: da primeira, saiu tristemente derrotado, enquanto na segunda pôde levantar a bandeira da vitória.

E foi justamente a liderança de Eusébio Ayala — então na Presidência da República, o artífice do sucesso das armas paraguaias contra as bolivianas, assim que para os liberais ele é festejado como o "presidente da vitória". Contudo, por mais glórias que tenha tido, Ayala não passa de um proscrito para os valores que Stroessner permite cultivar, pela simples razão de que o ex-presidente é venerado como um dos maiores democratas que já governaram o Paraguai.

Depois de deixar o governo, acossado por regimes despóticos que se sucederam no país, Ayala exilou-se em Buenos Aires, onde faleceu em 1942 e onde está sepultado. O PLRA e outros partidos de oposição, juntamente com movimentos democráticos não ligados a partidos, empenham-se inutilmente em conseguir a repatriação dos restos mortais de Ayala.

Stroessner não quer ouvir falar do assunto, mas os liberais não desistem e ainda esperam pelo dia em que o corpo de Eusébio Ayala será entronizado no Panteão dos Heróis, mausoléu erguido no centro de Assunção para os maiores líderes paraguaios. Desde que faleceu, no exílio, Ayala tem seus restos mortais repusando "em terra estrangeira, longe do solo guarani que amou, defendeu e salvou da mutilação e da desonra" — diz o Boletim Informativo do PLRA distribuído em Foz do Iguaçu. "Esta realidade — acrescenta — não impede que o oficialismo continue negando o grande mérito que o povo paraguaio nele reconhece. A atitude oficialista, que sempre anda na contra-mão da verdade histórica, é em definitivo o resultado da natureza do sistema que rechaça os democratas e abriga os despostos que, com o tempo, se revelam heróis de pés de barro".



FESTIVAL FOLCLÓRICO DE MEDIANEIRA

Os "flashes" acima registram o VI Festival Folclórico realizado em Medianeira, durante a semana passada, com a participação de grupos folclóricos não somente da cidade como de toda a região. Esse festival é realizado anualmente no Ginásio Antonio Lacerda Braga e pela quali-

dade e variedade das apresentações, vem obtendo a participação e apoio de todos os medianeirenses.

Na foto acima, um grupo lembra os imigrantes. Abaixo, as rainhas, princesas e as garotas que obtiveram o troféu participação.

Um pouco preocupados com o alcance da lei que rege a conduta dos estrangeiros resistentes no Brasil e com a recordação de que atos desta natureza dependem de autorização policial em seu país, paraguaios radicados em Foz do Iguaçu reuniram-se nos últimos dias 18 e 20 para, entre debates políticos, guarânias, vinho e churrasco, celebrar o aniversário da fundação do Partido Liberal, que data de 1981 e que através dos tempos sofreu várias defecções, entre as quais se destaca a que acrescentou à agremiação os termos "radical" e "autêntico".

Boa parte dos paraguaios residentes em Foz, exilados ou não, são adeptos do Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA) e até se organizaram em torno de uma diretoria, hoje empenhada em filiar correligionários, tendo conseguido a adesão de perto de 200 pessoas até agora.

O PLRA reúne uma das mais vigorosas correntes de oposição à ditadura do general Stroessner, papel

nada fácil de ser desempenhado no Paraguai. Repressão violenta, absoluta falta de espaço em qualquer órgão de imprensa — particularmente depois do fechamento do jornal "ABC-Color" — e mesmo a proibição de reverenciar notáveis democratas liberais do passado são algumas das inúmeras dificuldades que tornam a luta de libertação do Paraguai uma tarefa extremamente penosa.

Nas comemorações do aniversário de fundação do Partido Liberal, os "liberais radicais autênticos" residentes em Foz do Iguaçu levantaram uma questão que para eles é tão cara quanto é odiosa para o regime de Stroessner — a memória do ex-presidente Eusébio Ayala, um dos expoentes do liberalismo paraguaio que governou o país de 1932 a 1935, precisamente numa das fases mais difíceis da história guarani, o período do conflito com a Bolívia conhecido como Guerra do Chaco. Depois

Sady, um campeão feito em dois anos

A trajetória em rali do mais jovem campeão brasileiro da história do automobilismo nacional é tão veloz quanto seu desempenho ao volante. Sady Bordin Filho, o "Sabofí", estreou há apenas dois anos na Copa Universitária e meses depois já se tornava Vice-Campeão brasileiro na categoria novatos. No ano passado, (83), Sady confirmou sua determinada vocação de tornar-se rapidamente uma das estrelas do rali brasileiro e ganhou quase tudo o que foi possível. Foi Campeão Brasileiro de Novatos, Campeão Paranaense e campeão do Troféu Touring, também entre novatos. De quebra, foi Vice-Campeão Carioca, embora só tenha participado de duas provas do calendário.

Campeão Brasileiro em 1984, com 21 anos e na terceira temporada que disputa, Sady ostenta uma carreira que não é apenas meteórica. É inédita. Para a imprensa que acompanha o rali, trata-se do piloto mais agressivo surgido nos últimos

tempos, mas seu sucesso não pode ser creditado somente à agressividade. É fruto, sobretudo, de um amor à competição e à velocidade, que o leva a disputar torneios de enduro, cross e até de esqui na neve, esporte a que se dedica uma vez por ano, na Europa.

Sady Bordin Filho é gaúcho, radicado desde pequeno no Paraná, onde trabalhou como administrador de empresas. Estreou na equipe Touring Rali em 1984, no Rali da Graçiosa (Paraná), com um segundo lugar. Sua primeira vitória na categoria principal foi no Rali Cidade de Ouro Branco, em Minas, com o chevette 33 da Touring Rali, quando colocou cinco minutos à frente dos segundos colocados e alcançou uma das mais altas velocidades já registradas em rali — 190 km/h, na prova de classificação de Saramenha. Para chegar ao título deste ano, venceu ainda o Rali de Santa Catarina e foi segundo em Nova Friburgo.

Nova diretoria da AEA

Tomou posse no último dia 12 a nova diretoria da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, núcleo regional do extremo Oeste, que ficou assim constituída: João Trindade (presidente), Luiz Aguiar Oliveira (vice para assuntos políticos), Nilson Geconello (vice para assuntos técnicos), Antonio Zenetti (vice para Relações Públicas), Deoclécio Palma, (1º secretário), Sérgio Variani (2º secretário), Luiz Bidese (1º tesoureiro), Alcides de Bertoli (2º tesoureiro) Mario Bald, José Idílio e Wilson Vertual (conselheiros fiscais).

"Devemos pensar e agir mais seriamente sobre nossa atuação político-profissional", disse Luiz Aguiar Oliveira em sua posse, acrescentando: "Temos que participar mais influentemente e sem casuismos na formação de uma política agrícola mais justa e estável, adequada a nossa realidade rural, conjugando o complexo agrícola e o econômico".

Confie em quem entende

Retifica de Motores Medianeira



Retifica de Motores Diesel, Gasolina e Alcool com garantia de 10.000 km. Comércio de peças e acessórios, além de tradicional assistência técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195 Medianeira — Paraná.



MON-PEL

Artigos Escolares e p/ Escritório Revistas e jornais

Estamos atendendo das 8:00 às 23:00 horas

Entrega a domicílio pelo Fone: 73-3609

Rua Almirante Barroso, 527 Cx. Postal 610 - Fone: 73-3609 Foz do Iguaçu

Conheça a beleza e a graça das medianeirenses que debutaram no sábado retrasado no Clube União



Luciane Andrighetti, nasceu em 22 de abril de 1970 em Medianeira, filha de Carlos Andrighetti e Sra. Lori Andrighetti.



Eliane Phillippsen, nasceu em 25 de setembro de 1969 em Missal filha de Lauro Phillippsen e Sra. Elisabeth Phillippsen.



Robéria Freire de Souza, nasceu em Campina Grande, na Paraíba em 11 de janeiro de 1970, filha do Sr. Roberto Marques de Souza e Sra. Antonieta Freire de Souza.



Raquel Lourdes Gambim, filha do Sr. Albino Gambim e Sra. Sara Béria Gambim, nasceu em Medianeira, em 21 de janeiro de 1969.



Lindacir Zornitta, nasceu no dia 14 de abril de 1968 em Matelândia filha de Ismael Zornitta Netto e Sra. Virginia Tomiello Zornitta.



Jean Keile, nasceu em Itapejara do Oeste em 22 de janeiro de 1969 filha do Sr. Salésio Bif e Sra. Nina Rosa Bif.



Cleiri Angel Da Rolt, filha de Clóvis Da Rolt e Sra. Maria de Lourdes Da Rolt, nasceu em Medianeira no dia 20 de maio de 1969.



Dirlene Beatriz Behenck, nasceu em Matelândia, seu pai Sr. Miguel Behenck e Sra. Lourdes Behenck.



Sandra Santos Silveira, nasceu em 10 de agosto de 1968, filha do Sr. Otacillio Silveira e Sra. Maria Aureillia Santos Silveira.

Hospital Nossa Sra. Medianeira

CUIDAMOS DA SUA SAÚDE

Rua Argentina, 1.107 Fones- 64-1144 e 64-1497 Medianeira - Paraná

Dr. Eduardo Uskokovich
Dr. Jordan Diaz Estrada
Dr. Victor Hogo Dal Negro
Dr. Luiz Sérgio Freitas de Medeiros

Casal Jandir/Diles Zanella foram os paraninfos das debutantes.

Imobiliária Paineira Ltda.

Administração — Locação
— Compra e Venda — Lotes — Casas — Aptos.

Av. Brasília, 1700: Galeria Melissa sala 10 — Medianeira — Pr.

Distribuidora de Bebidas Antártica ZANELLA



R. São Paulo, s/n Medianeira-Pr.



Expresso Frimesa

Rua: Bahia 710 — Fone 64-1114 85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ.

FILIAIS:

São Paulo-SP. - Belo Horizonte-MG. - Cutitiba-PR. - Cascavel-PR. - Foz do Iguaçu-PR.

D. Tombini, Tombini & Cia. Ltda.

D. Tombini Tombini Cia.Ltda. e Danilo Tombini Cia.Ltda.

Av. Brasília, 1920 - Fones: 64-3001 e 64-3163

Medianeira - Paraná

Av. Brasil, 3277 - Fone: 24-2590 - Cascavel - Paraná

Grupo Móveis Lar

INDÚSTRIA MÓVEIS LAR LTDA

Lojas Móveis Lar Ltda

Av. Brasília Nº 1154 — Fone 64-2684 85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ

Chefe do Detran de Nova Aurora acusado de cobrar gorjetas

Acusado de exigir o pagamento de gorjetas, de realizar cobranças indevidas de multas e taxas e até de extorquir dinheiro de proprietários de veículos, o chefe do Detran de Nova Aurora, Carlos Rodolfo Pazinato, conseguiu unir contra si não apenas a ira de dois vereadores do PMDB que o denunciaram publicamente pela prática de uma série de irregularidades, mas também a desaprovacão da maioria dos integrantes do Diretório Municipal do PMDB nova-aurorense, que acabam de formalizar pedido junto à chefia estadual do Detran solicitando a imediata exoneração do responsável pelo órgão naquele Município.

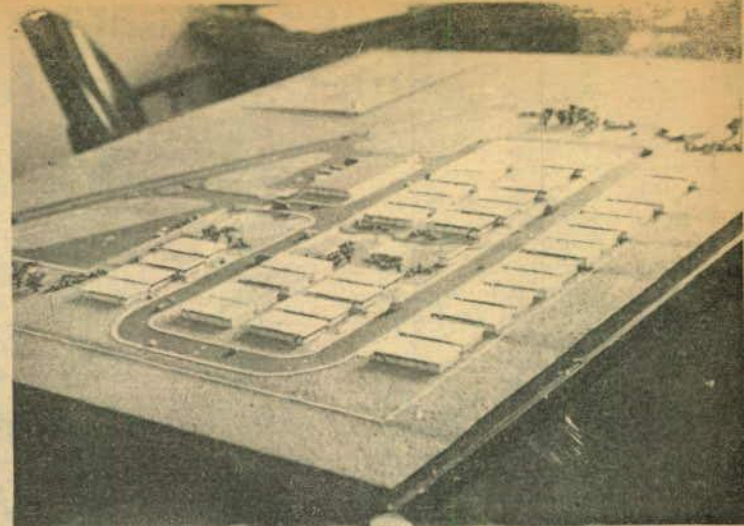
As denúncias contra Pazinato, que teria sido apadrinhado pelo deputado estadual Mário Pe-

reira na indicação para o cargo no qual tentou se locupletar, foram feitas pelos vereadores Petronilho Xavier da Silva e Nelson da Richa, ambos do PMDB. Petronilho relatou um fato ocorrido recentemente, quando sofreu um acidente com seu veículo e o chefe do Detran, após a conclusão do levantamento, teria exigido a quantia de 50 mil cruzeiros a título de "gorjeta". Diante disso, o vereador resolveu investigar melhor as atividades do chefe do Detran: ouviu vários proprietários de veículos e descobriu que "o sr. Carlos Pazinato vem cometendo todo tipo de irregularidades desde que assumiu o cargo, entre essas cobranças indevidas de multas, aumento das taxas e extorsão de dinheiro dos donos de veículos".

O vereador Nelson da Richa disse, por sua vez, ter recebido

denúncias a respeito "das atitudes abusivas do chefe do Detran". Lembrou que a indicação de Pazinato para o cargo foi vista com reservas por alguns membros do próprio Diretório do PMDB, mas, diante do endosso dado pelo deputado Mário Pereira, "padrinho do pretendente", o Diretório resolveu aprovar a nomeação.

Após as denúncias formuladas pelos vereadores, o PMDB de Nova Aurora reuniu-se para deliberar sobre o impasse e optou por pedir a exoneração de Carlos Pazinato. 25 membros, contra apenas cinco, votaram pela "decapitação". Um documento contendo as denúncias apresentadas na Câmara Municipal foi encaminhado à chefia estadual do Detran, em Curitiba, solicitando as medidas cabíveis ao caso.



A maquete foi produzida pela SEIC

Codevel expõe maquete do Núcleo de Produção

Prodúzia em Curitiba pela Secretaria da Indústria e do Comércio do Estado, a maquete do "Núcleo de Produção", projeto que deverá ser implantado em Cascavel, após decisão do governador José Richa, que, especulase, deva acontecer ainda este ano, está em exposição nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, cumprindo-se oferecimento feito pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, Adelino Marcon, por ocasião de sua presença na Câmara, semana passada, a convite dos vereadores.

A intenção da Codevel — que participou ativamente da elaboração do projeto — é fomentar am-

pla discussão em torno do "Núcleo de Produção", para que se crie um clima de expectativa positiva para sua implementação, segundo revelou Marcon. Tanto é assim que nos próximos dias a maquete será levada à Prefeitura Municipal para exposição, e na sequência às dependências da própria Codevel, na rua Souza Neves, 678. Igualmente, nos próximos dias Adelino Marcon acompanhará o prefeito Fidelcino Tolentino em comitiva da qual farão parte autoridades, políticos e empresários da região de Cascavel, que irá à Capital do Estado para conseguir do governador José Richa a definição sobre a aplicação do importante projeto.

Cascavel aguarda solução para implantação da rede de esgotos

Ao retornar na semana passada de Brasília, onde manteve audiência com o ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, o prefeito Fidelcino Tolentino confirmou que dentro de no máximo duas semanas deverá ser anunciada uma decisão final favorável à implantação da rede de esgotos de Cascavel, mas perdeu definitivamente as esperanças de ver financiadas pelo Governo Federal as obras de conclusão de terminal rodoviário da cidade. De Curitiba, onde também esteve antes de seguir à capital federal, Tolentino trouxe resultados mais práticos para as áreas de transportes, saúde e ensino municipais.

Os custos da construção da rede de esgotos de Cascavel, uma das principais obras do programa de governo da administração municipal, ultrapassam hoje a CR\$ 10 bilhões. A rede atenderia 58.349 habitantes em sua primeira etapa, mediante a construção de 268,5 quilômetros de tubulações no perímetro urbano central. A etapa final do projeto, já em poder da Sanepar, prevê a implantação de uma rede de 879 quilômetros, dimensionada para atender 268.533 habitantes, população que a cidade alcançará somente nas próximas décadas. Hoje, o sistema de esgotos cascavelense resume-se a apenas 11 quilômetros, restritos a poucas quadras da área central.

Segundo o prefeito, o ministro Cloraldino Severo deverá apresentar uma solução para a problemática da resolução 831, do Banco Central, que bloqueou praticamente os repasses de verbas federais a companhias de saneamento dos Estados. Depois de vários contatos com a presidência do Banco Nacional da Habitação e da interferência pessoal do governador José Richa, Tolentino decidiu levar adiante a luta, agora a nível de Ministério do Interior, mesmo sabendo da intenção do governo do Estado em encampar a obra, caso não sejam liberadas verbas federais. "Os contatos estão sendo promissores e acreditamos que dentro de duas semanas tenhamos uma resposta favorável à concretização de uma aspiração não só da nossa administração, mas de toda a população cascavelense", afirma.

Quanto ao terminal rodoviário,



Cascavel: cidade sem rede de esgotos

de é integrada por 29 municípios do Oeste, 4 do Sudoeste e quase todas as cooperativas das duas microrregiões. Basicamente, o programa prevê uma atuação integrada nas áreas de agricultura e preservação do meio ambiente, através de microbacias, porém, o que tem sido feito até agora é restrito em função da escassez de recursos. Para o prefeito, "há necessidade de um planejamento mais amplo e abrangente que permita a preservação da terra tendo em vista as gerações futuras. A terra é ainda o que de mais precioso possuíamos na região". Na audiência que manteve com o governador José Richa e a diretora geral da Secretaria de Planejamento, Tolentino constatou que o projeto "Núcleo de Produção Comunitária" está "muito bem encaminhado" e que as possibilidades do governo do Estado financiar os CR\$ 4 bilhões necessários ao programa piloto em Cascavel "são amplas".

as perspectivas não são assim tão promissoras, pelo menos a nível de ministério. Cloraldino frisou que não há disponibilidade de recursos no volume de CR\$ 2,5 bilhões, necessários à conclusão da obra de 10.710 metros quadrados — superior a 1 hectare. O município terá que recorrer a outras fontes de financiamento se desejar antecipar o funcionamento do complexo instalado no bairro Alto Alegre. Enquanto isso, a velha rodoviária continua dando mostras de sua superlotação e ineficiência diante das dimensões urbanas de uma cidade-pólo habitada por cerca de 120 mil habitantes. No primeiro semestre deste ano, o fluxo de passageiros envolveu 1,6 milhão de pessoas e somente no mês de julho o movimento foi de 242.317 passageiros, segundo dados oficiais fornecidos pela Secretaria dos Transportes.

Ainda em Brasília, o prefeito Fidelcino Tolentino pleiteou a liberação de recursos para a continuidade do Programa Terra e Meio-Ambiente a nível de Ministério da Agricultura. A elaboração do projeto partiu da Associação Educacional do Oeste do Paraná (Assoeste), da qual o prefeito cascavelense é presidente. A entida-

de é integrada por 29 municípios do Oeste, 4 do Sudoeste e quase todas as cooperativas das duas microrregiões. Basicamente, o programa prevê uma atuação integrada nas áreas de agricultura e preservação do meio ambiente, através de microbacias, porém, o que tem sido feito até agora é restrito em função da escassez de recursos. Para o prefeito, "há necessidade de um planejamento mais amplo e abrangente que permita a preservação da terra tendo em vista as gerações futuras. A terra é ainda o que de mais precioso possuíamos na região".

Na audiência que manteve com o governador José Richa e a diretora geral da Secretaria de Planejamento, Tolentino constatou que o projeto "Núcleo de Produção Comunitária" está "muito bem encaminhado" e que as possibilidades do governo do Estado financiar os CR\$ 4 bilhões necessários ao programa piloto em Cascavel "são amplas".

Trator de esteira e carregadeira
Eclusa
Engenharia e Construções Civis

Escavações de esterqueiras. Microbacias. Preenchimento de Alicerces. Terraplenagem

Rua 7 de Setembro, 16, sala 1, fone: 4-3013 — Marechal Cândido Rondon.

MOTO M I

Moto Mecânica Iguaçu

Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496 FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

Albânia será tema de palestra na Fecivel

"O socialismo na Albânia" é o tema das palestras que serão proferidas pelos jornalistas Luiz Manfredini, de Curitiba, e José Reynaldo de Carvalho, de São Paulo, no próximo dia 26, às 20h, no auditório da Fecivel, em Cascavel.

As palestras, que estão sendo realizadas nas principais cidades do Estado, marcam as comemorações, no Paraná, dos 40 anos de instauração do socialismo naquele país europeu, promovidas pela Associação de Amizade Brasil-Albânia (AABA), da qual os jornalistas são membros.

Manfredini visitou a Albânia durante três semanas, no início deste ano, enquanto José Reynaldo lá esteve várias vezes em nome da AABA.

Com território de apenas 28.000 quilômetros quadrados, isto é, 291 vezes menor que o Brasil, a Albânia é hoje um País com características muito particulares,

como a ausência de dívida externa, de inflação, desemprego, analfabetismo, etc. Trata-se também do único país do mundo a não cobrar qualquer espécie de impostos ou taxas da população de 2.800.000 habitantes.

Encravada na parte ocidental da Península Balcânica, entre a Grécia e a Iugoslávia, a Albânia derrotou os invasores italianos e alemães em novembro de 1944 e, de lá para cá, contando sobretudo com as próprias forças, vem construindo com independência uma sociedade moderna e igualitária. Ainda assim, em alguns países, como é o caso do Brasil, a Albânia é cercada, segundo Luiz Manfredini, "de uma verdadeira cortina de silêncio e preconceitos, que tende a diminuir na medida em que o País amplia sua abertura democrática e as informações socializam-se entre a população".

Ligue-se no

GIRO MATINAL

Das 7 às 8h. pela sua
RADIO COLMEIA
Cascavel

Apresentação de Antônio Silva

Josué Guimarães debate literatura em Toledo

A realização da feira do livro na Praça da Cultura e uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola de Artes Plásticas, na sala de exposições da Casa da Cultura, integram a programação do 1º Tempo de Cultura que se realiza em Toledo desde o início do mês, com encerramento previsto para dia 31.

O ponto alto desse final de promoção será sem dúvida o debate sobre "Literatura Brasileira e sua Influência no Contexto Cultural e Político do País", a realizar-se nesta sexta-feira, dia 26, no Clube do Comércio, tendo como debatedor o escritor e jornalista Josué Guimarães e moderador o secretário Fernando

Ghignone.

Na terça, encerrando o 1º Tempo de Cultura, exposição itinerante das obras de Alfredo Andersen na Casa da Cultura, com audiovisual apresentado pela professora Neude de Oliveira. Horário: manhã: 9,10 e 11h; tarde: 14,15 e 16h; noite: 20 e 21h.

III FETAC EM CASCAVEL

Teatro pra mais de metro a partir deste fim-de-semana

Começa nesta sexta-feira em Cascavel, estendendo-se até o dia 4 de novembro, o III Festival Estadual de Teatro Amador (FETAC), concentrando grupos teatrais, entidades e pessoas ligadas a esta arte, especialmente na etapa final, quando paralelamente às apresentações serão realizadas assembleias da entidade-mater do teatro amador, a Federação Independente do Teatro Amador do Paraná.

Todas as apresentações serão realizadas no Centro Cultural "Gilberto Mayer", de acordo com a programação fornecida pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo:

DIA 26, SEXTA
20h — abertura solene; 20h30min — encenação de "Pense Alto" (Teatro de Comédia Dom Bosco).

DIA 27, SÁBADO
15h — peça infantil, "O Rapto das Cebolinhas" (Lona Livre, de Missal); 20h — "Um Rato em Família" (Delírio, de Curitiba).

DIA 28, DOMINGO
14h — peça infantil, "As Aventuras do Percorremundo e Vercomé" (Teatro Universitário, de Cascavel); 19h — "O Santo Inquerito" (Grupo Amador de Teatro, de Palotina); 21h — "Navalha na Carne" (Colla-



se, de Toledo).

DIA 29, SEGUNDA
20h30min — "A Hora da Bóia" (Teatro Universitário, de Cascavel).

DIA 30, TERÇA
20h30min — "Pena de Morte" (GTEC/Teatro Canadá, de Cascavel).

DIA 31, QUARTA
20h30min — "Nó Cego" (Folhas Secas, de Cascavel).

DIA 1º, QUINTA
20h30min — "Sobreviventes da Maldição" (NNRM, de Cascavel).

DIA 2, SEXTA
15h — peça infantil, "A Viagem de Um Barquinho" (Afoché, de Francisco Beltão); 19h — "Alzira Power" (Teatro Amador da Universidade de Ponta Grossa); 21h — "Uns, Fé Demais; Outros, Fé de Menos" (Grupo Gente, de Apuca-

rana).

DIA 3, SÁBADO
15h — peça infantil, "A Lenda do Vale da Lua" (Teatro Experimental da Universidade de Maringá); 20h — "Chão Bruto" (grupo Parana- vai).

DIA 4, DOMINGO
20h — encerramento solene; 20h30min — "Bodas de Café" (Grupo Proteu, de Londrina).

Estudantes ganham mal

Uma pesquisa efetuada por estudantes de Ciências Econômicas junto a 222 alunos da Fundação Faculdade de Ciências e Letras de Cascavel (Fecivel) demonstrou que quase metade dos entrevistados — exatamente 42,53 por cento — têm renda mensal inferior a dois salários mínimos. E, destes, 12,7 por cento ganham menos de um salário.

O levantamento vem a propósito da luta que os estudantes desenvolvem contra o que consideram "aumento abusivo" das mensalidades.

A consulta a 222 estudantes apresentou os seguintes percentuais quanto às faixas salariais:

Menos de 1 salário mínimo — 12,70 por cento;
De 1 a 2 salários mínimos — 29,83 por cento;
De 2 a 4 salários mínimos — 19,89 por cento;
De 4 a 6 salários mínimos — 7,69 por cento;
Acima de 6 salários mínimos — 5,92 por cento;
Não responderam — 23,97 por cento.

Malhas leves para o verão.



20 modelos para você e ele também, com esquemas e fotos maiores, para ver o ponto em detalhe! Nas bancas.

BANCA DE REVISTAS

Caruso

Av. JK.

Vá retirar seu diploma no São Luiz

A Direção do Colégio São Luiz, ensino Regular e Supletivo de 1º e 2º Graus, solicita aos alunos abaixo

relacionados que retirem seus diplomas de conclusão de curso na Secretaria da Escola.

— Anita Marim Angelo
— Souny Tomaz Maciel
— Ademir Missias dos Santos
— José Carlos Moraes
— Iraci Rosa Stuaní
FORMANDOS DE 1980:

CURSO DE EDUCAÇÃO GERAL (SUPLETIVO)

— Alveri Pacheco
— Aparecida Marlene Eugenio
— Arcide Fritzen
— Angelina Bin
— José Cláudio Siqueira Campos
— Carlos David Azevedo
— Maria Izabel Pretto
— Laura Socoloski
— Vicente Rot
— Nelson Gonçalves de Oliveira
— Cláudio Nishi
— Maria Nazareth Lanes Cardoso
— Itamar Aparecida Merbold
— Antônio César Alves
— Ademar Stabeline Maia
— Suely de Fátima Madeira
— Sonia Regina Pozzobon
— José Fernando dos Santos
— Emerson Ricardo Galiciolli

CURSO DE ASSISTÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO:

— Antonio Rott
— Sandra Maria Otremba
— Maria Lucia Boquirolli de Lima
— Luiz Frade Filho
— Maria Ester Britez
— Maria da Silva Angelo
— Noel Marquardt Pereira
— Ramão Eulógio Vieira
— Roberto Duarte
— Roseli de Fátima Hermes
— Olivia Catarina Setti
— Vilmar Irineu Felipetti
— Ademir José de Toni
— Arlene Maria Machado Nunes
— Breno Cavalheiro Junior
— Carmem Viviani Lemes Alves
— Avelino João Cazzaroli
— Cicero Damasceno
— Elisabete Maria
— Enio Carlos Lacerda
— Gilberto Luiz Curra
— Ilsa Bondim Campos
— Lerconl J. S. Biavatti
— Lucia maria Stulp
— Maria Cristina Martins Monge
— Maria Lucia Fogaça
— Maria Salete Luiz
— Gladis Paulina Britos
— Marlene Amaral
— Gentil Branco de Camargo
— Celia Regina Daniel
— Dirce Isabel Freitag
— Carlos Augusto Jimenez Baez
— Sérgio Luz Albuquerque
— José de Brito Filho
— Osvaldo Rogério Barboza
— Tereza Maria Teixeira Pinto
— Roberto Rouver
— Petrucinio Alves Mourão
— Olivio Ribeiro
— Neiva Teresinha Appio
— José Trindade
— Antonio dos Santos Soares
— Jairo José Galvan
— Nilson Nagata

CURSO DE ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO:

— Cleide V. do Nascimento Souza
— Iria da Cruz Ries
— Lurdes Cleide da Maia
— Armando Alves Pimenta Filho
— Edith Rosa Regos de Souza
— Adão Batista Bittencourt
— Fátima Juremi Wille
— Frederico Armando Gimenez Weirich
— Maria de Jesus P. de Oliveira
— Sonia Emar Ferreira
— Denival Antônio Pires
— Aparecida Bonfim Nogueira

CURSO BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO:

— Eliane Maria Braz
— Sonia Maria de Oliveira
— Adélia Hatsue Nagazava
— Isabel Cristina Alves Viegas

— Rita de Cássia Jenzura
— Maria José de Brito
— Edina A. B. Tocolini
— Sérgio Rubens Lopes Monteiro
— Jacira de Araujo Campos
— Luiza Eiko Nagazava
— Maria Elba Benitez
— Angelo Gustavo Saccomori
— Carmem Lúcia R. de Oliveira
— Soraya Rocha Samways
— Vasilissa Ruiz Diaz
— Eliana Balotin
— Silvana Damiano Werner
— Albinadabi Coelho
— Sebastião Primila
— Maria Rita Tafarel Alves
— Juarez Ferreira
— Juarez Ferreira
— Zélia Beatriz Oddone
— Ramôm Gilberto Amarilla Cássera
— Carlos Augusto Grotte Pires
— Vera Lucia Manica
— Mari Elene Korbber
— Manoel Isaco Petters de Sousa
— Denise Favassa

CURSO SUPLETIVO — EDUCAÇÃO GERAL:

— Edna Salete Pastorlo
— Marina Mariko Watanbe
— Graciela Beatriz C. Natalizio
— José Carlos Irala Souza
— Beatriz Kramer
— Teresinha Maria Canton
— Elza Joana Kessler
— Marlene Alves do Carmo
— Natália Rahmeier
— Ian Fogaça do Nascimento
— Fátima Regina Dotto
— Cláudio Ney Soares dos Santos
— David Mecabô
— Maria de Fátima Peixoto
— Eraldo de Oliveira Montanha
— Ideni Burillo
— William Fucks
— José Luiz Alves de Oliveira
— Dirceu Pissaia
— Irene Aparecida Carboni
— Maria Amélia Barbosa Ribeiro
— Haroldo Pedrini
— Maria Fátima Muniz

FORMANDOS DE 1981:

— Jorge Roberto Rios
— Laurentin Bonetti
— Matias dos Santos Amaral
— Valdir Valiatti
— Precho Ignácio Ferreira
— Mirosete Soares Pereira
— Everson José da Silva
— Natanael Silvestre da Silva
— Angelica Sosa
— Célia Maria Nieuwenhoff
— Elvenete Maria Adams
— Clara T. S. Goncibett
— Alexandre Lopes
— Agenor Antônio Caprielisso
— Sankyz Neves Marques
— Orlanda Borba
— rose Mari Lisy
— Gabriel José Souza e Silva
— Inaci Maria Cardoso de Camargo
— José Monteiro de Andrade

CURSO BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO:

— Irio Bubiak
— Jéferson Fosquiera
— Julio Cesar Ferreira de Souza
— Luiz Carlos Sbaraini Junior
— Kassia de Paula Ferreira Toito
— Meire Rossana da Silva
— Rosângela Bandeira Alves
— Grace Mery Smaha de Oliveira
— Simone Jenzura
— Ana Lucia de Moraes Barros
— Roseli Maria Donat
— Jaqueline Aparecida Ampessan
— Diva Cerutti
— Elisa Hulda Sontag

CURSO BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO:

— Teresa R. C. Magalhães
— Édson Marcos Braz
— Eliane Mara Silveira
— Nagib Mohamad Abou Ghaouche
— Luci Ortega
— Joy Maggi do Canto

Continuaremos na próxima semana.

ALARME

PROTEGEMOS:

Parabrisas
Vidros de porta
Capô
Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro

COMÉRCIO DE CONDICIONADORES DE AR GELSOM LTDA

Rua Ignacio Sottomaior, 494 — Vila Yolanda
Fones: (0455) 72.1744 e 74.3339 — Foz do Iguaçu

Auto Mecânica Beto

Chapeação e pintura em estufa - regulagem eletrônica de motores.

Mecânicos especializados em
VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FIAT - FORD
Av. Paraná Próximo ao Country Club
Foz do Iguaçu - Paraná

cheque roubado

Avisamos a praça de Foz do Iguaçu que o cheque nº 164.553, do Banestado, emitido pela Editora Liberação Ltda., no valor de R\$ 500.000,00, foi roubado por um punquista nas imediações da Ponte da Amizade.

PROCURO EMPREGO

Moça com curso primário completo e de família tradicional em Foz do Iguaçu, procura emprego de secretária, telefonista, recepcionista ou babá.
Tratar pelo fone: 72-1738.

Luteranos afirmam que modelo político-econômico está falido

Duras críticas ao modelo político-econômico inaugurado pelo regime de 64 e que condenou 80 por cento da população brasileira à miséria absoluta marcaram, em Marechal Cândido Rondon, a realização do 14º Concílio Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Do encontro, aberto quinta-feira da semana passada e que se estendeu até domingo, participaram 122 delegados da IECLB em todo o País, além de membros do conselho diretor e observadores das igrejas luteranas da Suíça, Estados Unidos, República Federal da Alemanha, América Latina e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Já na palestra de abertura do concílio, realizado sob o tema "Em Cristo, Esperança do Mundo", o pastor Guenther Wehrmann disse que "se Jesus Cristo desafiou os ricos e poderosos a se preocuparem seriamente em repartir com os pobres, a comunidade não pode se acomodar com o fato de que 75 a 80 por cento do povo brasileiro vive em miserável pobreza. A comunidade não pode se conformar com o fato de que o Brasil gasta somas vultosas em armamentos, enquanto não há dinheiro suficiente para o INAMPS, o BNH e a educação".

O pastor Walter Altmann, diretor da Faculdade de Teologia da IECLB, com sede em São Leopoldo (RS), denunciou por sua vez "a crônica desigualdade social, a injusta distribuição de recursos, bens e oportunidades, o amplo sistema de corrupção estabelecido, a sucessão de regimes opressivos e até mesmo a reprodução da miséria brasileira", para em seguida traçar um paralelo entre o capitalismo internacional e governos de vários países do Terceiro Mundo, "compostos por beneficiários nacionais de interesses multinacionais".

Altmann citou dados da desigualdade social brasileira (incontestáveis porque fornecidos pelo



Duras críticas à realidade brasileira. 80 por cento da população vive na mais absoluta miséria

próprio Banco Mundial), criticou o modelo agrícola exportador, condenou a recessão econômica — "pois não visa pagar a dívida externa, mas manter a estrutura de espoliação imposta pelo FMI" —, destacou a falência dos sistemas previdenciários, da habitação e da educação no País e lembrou a morte de 10 milhões de nordestinos nos últimos cinco anos.

Para o teólogo luterano, é necessário que o cristão denuncie as situações injustas e desumanas, "porque dela nasce a consciência da necessidade de mudanças". Na área social, preconiza a eliminação "de toda a concentração de bens e renda existentes, pautando todas as propostas pelas necessidades da maioria do povo", enquanto no campo econômico ele acha necessário priorizar a satisfação das necessidades básicas da população em termos de alimentação, saúde, educação e moradia, observando-se "uma política a favor da vida e não da morte, com a participação de todo o povo".

O tom progressista e a preo-

cupação com o social que permeou todo o 14º Concílio da IECLB foi dado pelo pastor Guenther Wehrmann já na palestra de abertura: "Uma Igreja que não olha para o futuro não serve para o dia de hoje. O cristianismo é volta e alerta para o futuro, que leva à transformação do mundo presente".

Com um milhão de membros, a maioria descendentes de alemães, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é, ao lado de sua congênera Igreja Luterana, uma das mais importantes organizações protestantes do País. Perde em número de membros para as seitas pentecostais e por vezes é grosseiramente confundida com elas.

Os luteranos nada têm a ver com o pentecostalismo. Da visão teológica às questões políticas há diferenças gritantes.

De um posicionamento recatado e praticamente apolítico até duas décadas atrás, os luteranos emergiram para uma maior participação nos acontecimentos do País nos últimos anos.

Tolentino não comenta movimento pró-Iguaçu

O prefeito Fidelcino tolentino, de Cascavel, não quis fazer nenhum comentário ao ser indagado esta semana sobre o movimento incentivado por alguns setores políticos visando ressuscitar a campanha pró-criação do Estado do Iguaçu.

A assessoria do prefeito informou que ele "ainda não tem nenhuma opinião formada sobre o assunto" e por isso prefere não se pronunciar no momento.

Enquanto isso, na Câmara Municipal de Cascavel, a tese emancipacionista já tem o apoio do li-

der da bancada do P DS, Dércio Galafassi, da vereadora Terezinha Depubel (PDS) e da própria presidenta da Casa, Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira (P MDB), que se declarou "uma entusiasta" da idéia de formar-se um novo Estado a partir da união das microrregiões Oeste e Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina.

Um dos antigos líderes do movimento que agitou a área de fronteira na década de 60, o advogado Edi Sliprandi, estava no Legislativo cascavelense, dia 15, para falar sobre a questão.

Assoeste promove curso

Desde o dia 22 de outubro realiza-se nas cidades de Palotina, Mal. Cândido Rondon, Assis Chateaubriand, Nova Aurora, Capitão Leônidas Marques e Capanema a 2ª etapa do curso da Língua Portuguesa, sob a orientação de uma equipe de professores da Unicamp e professores assistentes locais. Estão sendo orientados mais de 300 professor-

da 5ª a 8ª séries sob o enfoque da pergunta crítica: "Para quê ensinar português?" O curso utiliza-se de um livro-texto editado pela Assoeste/

Unicamp que leva o título: "O texto na Sala de Aula — Leitura e Produção", organizado pelo professor João Wanderley Geraldi. O curso encerra-se neste dia 26.

"VERDEGA"

Choparia e Pizzaria: Sob nova Direção, criado com o objetivo de satisfazer seu apurado Paladar, além do requintado serviço a la-carte, está com o mais novo atendimento de entrega a domicilio pelo fone 64-1319

com música ao vivo.
R. Paraná nº 2040 — Medianeira — Pr.

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558

Cascavel
rua São Paulo, 775
Fone: (0452) 23-4832

Cerâmica Rondon Ltda.



Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

Atenção Conjunto Libra II — Inscrições

A COHAFRONTTEIRA comunica seus associados e demais interessâdos que já está atendendo em seu novo endereço, à R. Barão do Rio Branco nº 345, Loja 03, (anexo à BRAGA CONTABILIDADE) onde deverão comparecer com os seguintes objetivos:

- 1)- Confirmação das propostas anteriores
- 2)- Inscrição de novos candidatos para compra da casa própria pelo sistema Cooperativo Habitacional;
- 3)- Maiores detalhes e informações pelo fone 74-1818.

Construção reativada em Toledo

Apesar da crise, o setor da construção civil continua apresentando, ao menos na cidade de Toledo, sinais de reaquecimento.

De acordo com a Seção de Aprovação de Projetos da Prefeitura, somente no mês de agosto foram expedidos 44 cartas de habitação e 82 alvarás de licença para construção (dos quais 58 eram projetos-padrão).

"Os números atestam que o toledano continua construindo, apesar da crise financeira que assola o País", explicou fonte da municipalidade.

Ainda de acordo com a Seção de Projetos, somente nos primeiros oito meses deste ano foram expedidos 615 alvarás de licença para construção, contra 734 expedidos durante todo o ano passado.

Nosso
Tempo
em Medianeira
Fone 64-2000

CONQUISTA

COMÉRCIO DE

PEÇAS

PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA
VEÍCULOS EM
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu — Pr.
FILIAL 2: Av. J Ks/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — PR.



Deltamar
Imóveis
Creci - 721/J.

COMPRA — VENDA
ALUGA

Deltamar
Corretora
de seguros
Organização
Contábil Delta

Rua Bejamin Constant, 49
Fone: 74-3551 — Foz do Iguaçu.

Vendo Moto

Vendo moto Suzucki/75, inteiríssima. P reço: CR\$ 5.500.000,00
Tratar com Sidney Filho pelo
Fone: 73-5013

Requinte, padrão,
criatividade e mil
opções para a mulher
elegante.

*Bazar
Das
Linhas*
Av. JK 478 - Fone 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.

**POSTO
INTERNACIONAL**



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng,
esq. Almirante Barroso, 1415
Fone 74-1194
Foz do Iguaçu - Pr.

**Cabeleireiros
Marly**



Unisex - Ambiente com ar
condicionado - Manicure - Pedicure
Corte moderno - Limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

**Centro de
Alta
Costura**

Erika Vacari
Confecções em
geral, festas
casamentos, debut, e
1º comunhão etc.
Av. Brasil, 422
1º andar - sala 4
Foz do Iguaçu

**Sauna
Aquarius**

APARELHOS
PARA GINASTICA E
MASSAGISTA

Horário exclusivo para
senhoras:
Terças das 13 as 17 horas
sextas das 13 as 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS

TELEFONE 73-2915



Ararújo



Andressa Francine Beloso vai
completar dois aninhos neste do-
mingo. Uma fofura.

Em primeira mão

Secretário Claus Germer, da Agricultura, foi eleito o "Agrônomo do Ano". A eleição foi em nível nacional e a coordenação esteve a cargo da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil. Título justamente merecido pois Germer tem demonstrado ser excelente agrônomo... e secretário de Estado.

Rávia Freire, filha do casal Francisco/ Arialba Freire, foi debutar em Curitiba, a convite, no Clube Rionegrêense. A garota é lindíssima e simpática.

O jornalista Ubirajara Antonio, após ser demitido do Departamento de Jornalismo da Rádio Cultura, é o novo assessor de imprensa do Diretório do PMDB de Foz do Iguaçu.

Foi de grande sucesso o Instituto Rotário, realizado neste último final de semana em Foz do Iguaçu, com a presença de inúmeros governadores distritais. O evento foi coordenado por Sérgio Levy, ex-governador do Distrito 464.

Na semana que passou esteve reunido o Conselho Consultivo e Deliberativo do Oeste Paraná Clube que reelegeu, por unanimidade, o Sr. Omar Tosí para a presidência do clube por mais dois anos. Foi o reconhecimento pelo grandioso trabalho desenvolvido frente àquela diretoria.

Casamento marcado para 10 de novembro. É de Carla Eunice, filha de Manuel (Manu) e Walsíria Orfanaki. O felizarido é Aristides Le Senechal, de tradicional família curitibana.

O Centro Cultural Paraguaio promoveu, no último domingo, o I Campeonato de Pesca ao Lambari. Durante todo o dia foram realizadas várias atividades esportivas, acompanhadas por churrascos. Fabian Almeida Cabral foi o ganhador de uma taca pelo maior lambari.

Sempre que se tenta fazer alguma coisa de bom, aparece alguém para estragar. Foi o caso da feliz iniciativa de realizar a Convenção de Radioamadores. Infelizmente, um pouco antes de "apagar a luz do evento", o Laurindo (unha de fome) Ortega, inventou de cobrar o coquetel. P egou mal pacas, pois os convencionais saíram dizendo que foram usados pelo hoteleiro. Nota vermelha e um zero à esquerda para o Ortega.

Muito concorrida, no último final de semana, a sauna recém-inaugura-



Da direita para a esquerda: José Afonso Cubas Schide, diretor da Divisa e Jorge Alberto Zilio, flash colhido durante o lançamento da Linha Chevrolet 85.



**HOTEL
INTERNACIONAL**

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Barroso, 345 - Foz do Iguaçu - Paraná.

rada do Hotel de Nadai. Entre outros, anotei a presença do promotor José Antonio do delegado Altino Gubert, do empresário César de Souza e do advogado Fernando Mishyayki.

Trocam alianças neste dia 3 de novembro, na catedral São João Batista, Rosa de Nadai e Wagner Trento. Rosa é filha de Pedro/ Euzébio de Nadai e Wagner é filho de Edgar e Ivanir Trento. Após a cerimônia religiosa, os convidados serão recepcionados no salão de festas da Igreja.

Será inaugurada neste sábado (dia 27), a boutique "Corpo e Alma", em Santa Terezinha de Itaipu. O início está previsto para as 21 horas e logo em seguida haverá coquetel e desfile na Korpus Discotheque. As proprietárias, Lorena Ferracini (carioca) e Izabel Cristina (São Paulo) estão convidando o pessoal.

Dia 1º de dezembro haverá um grande bingo no Floresta, cuja renda será revertida para a construção do Asilo dos Idosos. O pessoal que está coordenando já conseguiu vários prêmios e muitos outros deverão aparecer. Até agora já existe um Opala (doação da Divisa), um mini-bar (Ministério da Agricultura), um boi (Pedro Lakus), uma novilha e vários outros prêmios.

Nesta quinta feira estivemos na residência do casal Cida e Ademar Montoro, onde fomos recebidos com uma deliciosa peixada, feita por Vânia Fabrício de Melo. Motivo da reunião foi a comemoração do "aniver" de Cida Montoro. Parabéns.

Dia 8 de outubro comemorou-se o dia Mundial de Serviços Leonísticos e dia 18 o Dia do Médico.

A X Festa da Cerveja esteve além das expectativas. Houve uma grande procura de ingressos que já haviam sido esgotados. Parabéns ao Lions Clube Itaipu pela organização de mais uma de suas promoções.

Para a Pesca ao Dourado teremos novamente a presença de Leões e Domadoras do Lions Itaipu, que estarão vendendo bebidas, churrasquinho e lanches.

Esta semana ainda tivemos o aniversário de uma estrela do Clube de Tiro da nossa cidade: Silmara Roth.

Domingo passado os professores da Facisa estiveram na Chácara do vereador Cláudio Rorato, comemorando o Dia do Professor. Houve futebol, churrasco, chopp e troca de presentes.



Mona Hayashi, Gertrudes Imazu, Lourdes Mabel Ribeiro, Rosana Carla Andraschko e Maria Madalena: senhoras elegantes em recente reunião social.



Baile gauchesco em Céu Azul: presença do prefeito João Canfrides Beto e esposa Margarida em companhia do vice, Ivar Ramzi.

RESTAURANTE ABA]TE

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado aladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



Na abertura do Instituto Rotário Regional de Foz do Iguaçu, realizado de 18 a 20 de outubro último, as presenças do coordenador do encontro, Sérgio Levy, Presidente do RI, Edward Cadman, convoador do Instituto Guido Azua e Prefeito Wádis Benvenuti.

Curtas

"Noite do Vermelho e P reto" neste dia 26 na Boate Skorpion em início às 23 horas. Ingressos à venda na portaria. ● Neste dia 11 encerra-se o primeiro campeonato regional de kart em Francisco Beltrão. Iguaçuenses irão disputar. Nosso amigo Carlos Grelmann está muito apaixonado; dizem que a "gata" é uma "xiruazinha" primeira. ● Parabéns ao casal Márcio e Bianca pelo excelente atendimento no restaurante do Hotel Diplomata. ● Gerson Galicioli recebeu em sua residência os deputados Edval, Altino e o advogado Fernando, bem como a médica Isabela. P rato da noite: camarão. ● Jaciara Costa Azevedo aniversária neste dia 24. Meus parabéns. No último fim de semana foram abertas as piscinas do Oeste Paranaense. Uma beleza. ● Quem viu a propaganda das Lojas HM na televisão observou o jovem Carlos (Carlão) estreando etiquetas famosas. ● Sucesso absoluto no Chopp no Oeste. Outros parabéns. ● Primeiro concurso de verão é o que promete o Trevão, nesta sexta-feira. Os troféus serão proporcionados por Dobrandino e Sérgio Spada, Prefeitura de Santa Terezinha e Sol Hotel. Não perca hoje a "Noite no Harpa", na discoteca Água na Boca. A noite pra ninguém boiar de novo.



Cláudia Patrícia Vaccari, debutante do Country Club, foi especialmente convidada para debutar no Floresta nesta sexta-feira, dia 26.



Secretário Claus Germer foi eleito o agrônomo do ano.



A elegante Cida Montoro aniversariou nesta semana. Parabéns!

Para uma homenagem ao autor de música gauchesca Moisés, que esteve fazendo um "fandanço" no Trevão, este artista foi convidado a participar de um almoço na Pizzeria e Churreria Shooopy, do amigo Olá. Estiveram deliciosos o churrasco, o dourado e a cerveja. "Shooopy" fica ali na rua Bartolomeu de Gusmão, 608.

Esta quem nos passou foi a Rita de "O Paraná". Dia 26, às 23h, o primeiro desfile da moda verão, camamentos 84/85, numa promoção batizada de "Verão na Terra, Turismo". Será na Korpus Discoteca, de Santa Terezinha, com a conta dos formandos-84 da escola e o apoio do jornal "O Paraná". Convide a três mil cruzeiros, Rita?

Giro pela região

Aniversaria neste domingo Júnior, filho de Terezinha Oliveira de Souza e do saudoso Pedro. O garotinho completa três anos e receberá os amiguinhos para uma festa em Cascavel.

Provocar abriu concorrência para as orquestras interessadas em animar o Carnaval das Entidades Sociais de Cascavel/85. Interessados podem obter informações discando para (0452) 23-0011, ramal 146. Propostas serão aceitas até o final de novembro.

Reunindo médicos de Medianeira e região, aconteceu o jantar da classe, por ocasião da passagem do Dia do Médico. Foi no CTG Sentinela dos Pampas e na ocasião tomou posse a nova diretoria da Associação Médica do Iguaçu.

Anova diretoria ficou assim constituída: Luiz Macnally (presidente), Gilberto Filho (vice), Celso Prado 2º vice). Os demais integrantes: Celso Binder, Antonio Dourado, Nereu Loures, Dirceu Silveira, Luiz Medeiros, Ari Cacazu, Angela Marilus e Rui Soboda.

Os jovens universitários Tânia, Marcineide, Mário e Jorge aproveitaram o último feriadão para passar em companhia dos pais. Eles estudam em Curitiba.

Sonya Joly Garcia de Avaré esteve em Medianeira visitando amigos e parentes, e o pessoal ficou encantado com a sua beleza.

Conjunto "Trópico de Capricórnio" encerrou com chave de ouro a temporada na Verdega's Pizzaria. Clientes estão pedindo bis.

Hoje (sexta-feira) a Califórnia Disco Clube escolherá a "Garota havaiana", em Medianeira. A promoção é dos formandos de 85.

O pessoal das lojas Trenton realizou no Clube União sensacional desfile de modas que contou com o apoio Poesi, representada por Pedro Bernardi.

Sérgio Antonio Della Pasqua, o popular "Fuca", reuniu seus amigos na Verdega's para comemorar seu aniversário. Foi uma festa e tanto.

Outra que comemorou aniversário foi a Laudice Regina (Ninha). Chopp e muita música ao vivo foram o alto da festa.

Quem chegou de Canoas/RS para ficar definitivamente em Medianeira foi Reinaldo Enio Merigo. O cabeleireiro gaúcho abriu um salão no edifício Melissa.

NADAI HOTEL



Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu - Paraná

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571. Fone 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa
Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

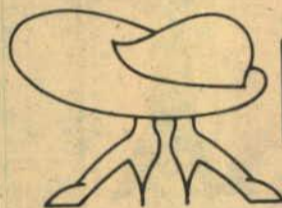
GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores
altamente capacitados.
Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 - Foz do Iguaçu

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias - Placas - Tampas - Separadores
Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 - Vila Portes
Fone (0455) 73-3086
85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO
DON JOSE

SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIJ. BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

CNP interdita posto por 15 dias em Cascavel

Fiscais do CNP — Conselho Nacional de Petróleo — interditarão por 15 dias o Posto Jardim, revendedor da Texaco, situado em Cascavel, no último dia 15, por um prazo de duas semanas por ter "cometido uma série de erros", segundo Eugênio Lange, presidente da Associação dos Revendedores de Derivados de Petróleo de Cascavel.

No posto, a explicação dada para justificar a medida foi a de que o estabelecimento fora pilhado vendendo combustível em horário não-permitido, além de ser recorrente nesse tipo de comportamento. Sabou-se que em 76 houvera a primeira multa por infração idêntica.

A versão apresentada por alguns populares de que o Posto Jardim estaria vendendo gasolina adulterada, com mais de 22% de álcool anidro, não foi confirmada pelos funcionários, que insistiram na afirmativa de que "abrimos as portas 10 minutos antes da seis horas da manhã".

O proprietário do estabelecimento não foi localizado. Somente no fim do mês as bombas voltarão a funcionar, caso não tenham êxito os esforços do deputado Antonio Mazurek, que já intercedeu junto ao órgão fiscalizador em Brasília buscando minimizar a punição. Enquanto isso, 16 empregados ficam ao sabor do ócio até novembro.

ASSALTO À AGÊNCIA DE TURISMO

Ortega dá 5 milhões de recompensa

O empresário iguaçuense Laurindo Ortega anunciou terça-feira que está oferecendo cinco milhões de cruzeiros para quem fornecer uma pista que leve a Polícia até os ladrões que assaltaram sua agência de turismo no dia 14. Diz ele que a recompensa será dada logo após a prisão dos assaltantes e que será preservado todo o sigilo que o caso merece. "A pessoa terá que dar a pista para os delegados ou qualquer agente do departamento de furtos. Farei o pagamento da forma mais discreta possível, caso este for o desejo do informante".

A Agência de Turismo Ortega

foi assaltada no dia 14, às 15 horas e os ladrões levaram mais de 30 milhões de cruzeiros entre dinheiro, cheques, jóias e outros objetos.

Dois indivíduos entraram numa boa, dando uma de turistas e portando sacolas. Havia muito movimento na rua, mas dentro da agência estavam somente os funcionários e alguns clientes. Quando os malacos viram que a coisa estava para eles, sacaram uma metralha e uma pistola automática 7,65.

Em seguida levaram todas as pessoas que se encontravam no local para o banheiro. Enquanto

um dos assaltantes interrogava as pessoas presas no banheiro, um outro dava um geral na agência, vasculhando tudo. Assim como entraram, dez minutos depois saíram tranquilamente, levando seis milhões de pesos argentinos, três milhões de cruzeiros, trezentos dólares, seis milhões em cheques, moedas antigas, jóias e um relógio Rolex, avaliado em 10 mil dólares.

Levaram também uma coleção de carteirinhas de todas as entidades e clubes de que Ortega é sócio, o que deixou a Polícia com a pulga atrás da orelha.

Repudio da UPE

Realizada em seu 28º Congresso em Maringá, nos dias 19 a 21 deste mês, a União Paranaense dos Estudantes (UPE) teve a participação de delegações de todos os estabelecimentos de ensino superior do Estado.

Os universitários debateram a conjuntura nacional, as lutas estudantis, a conjuntura internacional e o estatuto da UPE, mas não deixaram de lado como acontece em toda reunião que ocorra nestes tempos — a sucessão presidencial. Depois de devidamente espremida a esponja embebida no sangue da frustração popular face à não realização do pleito direto, duas posições destacaram-se sobre o assunto: um grupo propôs boicote ao Colégio Eleitoral através de uma greve geral; outro grupo defendeu o apoio à candidatura Tancredo Neves, como forma de livrar o país do espantoso Maluf. A proposta vencedora foi esta última, após votação disputadíssima.

Apesar da divisão de opiniões quanto à ida ou não ao Colégio Eleitoral, ao menos uma unanimidade ficou escancarada no Congresso da UPE — repúdio veemen-

te a Paulo Maluf, particularmente pelo fato de o candidato do PSD ser contrário a quase todas as propostas dos universitários em relação à universidade que querem para o Brasil. Por outro lado, a UPE mostrou-se inteiramente coesa em torno da tese de que a universidade deve estar voltada para os interesses dos trabalhadores, e não dos capitalistas como vem ocorrendo. Segundo os universitários paranaenses, a universidade precisa voltar-se à construção do socialismo, juntamente com toda a nação.



Maluf: detestado e odiado

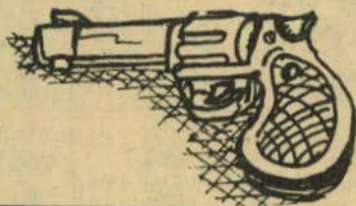
Assaltado enquanto tomava banho

Mais um assalto ocorreu em Santa Terezinha. Foi dia 13, e teve como vítima o industrial Braz Dionizio. Três assaltantes entraram armados de revólveres e facão em sua residência e roubaram objetos de valor. Os malacos renderam a empregada e depois de amarrá-la encostaram uma faca no pescoço obrigando-a dizer onde se encontrava o cofre. Enquanto um deles mantinha a empregada imobilizada, os outros abriram o cofre. Neste instante, a esposa de Braz Dionizio passou pelo corredor, saindo do quarto, mas um dos marginais apontou a arma e mandou que voltasse para o aposento de onde havia saído.

Com a empregada amarrada e a dona da casa fechada no quarto, eles ficaram a vontade para dar uma limpa. Não sabiam, entretanto, que o industrial Braz Dionizio estava tomando banho e, com o barulho do chuveiro, não ouvia nada do que acontecia. Somente se deu conta de que alguma coisa de anormal ocorria quando ouviu os gritos da empregada, que havia se livrado das cordas, mas daí os assaltantes já haviam fugido.

Um pouco antes, um funcionário do Auto Posto Montemezzo, que fica próximo à casa assaltada telefonou para a Polícia avisando que havia três elementos estranhos rondando a propriedade de Braz Dionizio. Os PMs Kramer e Martins se deslocaram até o local, mas os assaltantes tiveram sorte e escaparam alguns minutos antes. Os PMs efetuaram diversas rondas pela cidade e periferia, mas nada encontraram. Finalmente,

Limparam casa de industrial — Empregada foi amarrada e amordaçada — Polícia de Santa Terezinha de Itaipu prende marginais e desbarata quadrilha que também assaltou a casa da prefeita



por volta das 14h30min, surgiu uma pista, levada à Delegacia por Valdir Ascari, que disse ter visto na localidade conhecida como Baixada do Leão dois elementos em "atitude suspeita". Novamente a PM se deslocou e desta vez prendeu os suspeitos. Levados para a Delegacia de Polícia de Santa Terezinha de Itaipu, os dois malacos foram identificados como sendo Marcos Cesar Dias Freitas e José Mauro dos Santos, que confessaram a autoria do assalto e disseram que haviam sido aliciados por um tal de "Cabelo", que fugira antes e combinara um encontro com a dupla no Posto Gasparim, em Três Lagoas.

De acordo com informações fornecidas pelo comandante do destacamento da PM de Santa Terezinha de Itaipu, sargento Inácio Paiva, e pelo delegado Manoel Afonso, o terceiro assaltante foi localizado mas escapou durante um tiroteio com policiais militares na Vila Itaipu, em Foz.

CONEXÕES COM ASSALTO À CASA DA PREFEITA

As informações que os policiais do destacamento de Santa

Terezinha tinham desde o assalto à casa da prefeita Lenir Spada estavam levando a um grupo de assaltantes que tinha sua base na Vila "C", de Itaipu. Anteriormente, já haviam sido presos Jorge Moreira e João Olímpio Marcondes, vulgo "Maëzinha". Faltava pegar o terceiro marginal, posteriormente identificado como José Alves Mello, vulgo, "Zezinho". Jorge Moreira foi preso num bar de Santa Terezinha e, além de confessar sua participação no assalto à casa da prefeita, deu o nome de seus dois cúmplices, afirmando que um deles trabalhava na Tenenge. No dia 13, os PMs Tertuliano e Martins se deslocaram até a barreira da obra de Itaipu e prenderam João Olímpio Marcondes, o "Maëzinha".

O terceiro assaltante foi localizado dias depois e os soldados Tertuliano e Frasseto saíram em direção a Vila Itaipu para capturá-lo. Tiveram que retornar, pois "Zezinho" não aparecia em casa há vários dias. No caminho de volta os soldados deram de cara com o marginal foragido, acompanhado de outros dois. Quando se aproximaram dos três para-lhes voz de prisão, um deles sacou uma arma e atirou contra o soldado Tertuliano, que revidou. Do tiroteio resultou morto Jonivaldo Araujo Oliveira, sendo preso José Alves Mello, "Zezinho". O terceiro fugiu. Este, de acordo com a Polícia, seria o "Cabelo", que havia participado do assalto à casa de Braz Dionizio.

Com a prisão desses assaltantes, a Polícia de Santa Terezinha de Itaipu acredita que a quadrilha responsável pelos assaltos às residências da prefeita Lenir Spada e de Braz Dionizio foi definitivamente desbaratada.

TERRENO - Vende-se LOCALIZADO - J.K. - Defronte Caixa D'água, c/ asfalto. ACEITA-SE VEICULO semi-novo TRATAR TEL. (0452) 54-1296 REFRICOL - Mal. Cândido Rondon - PR

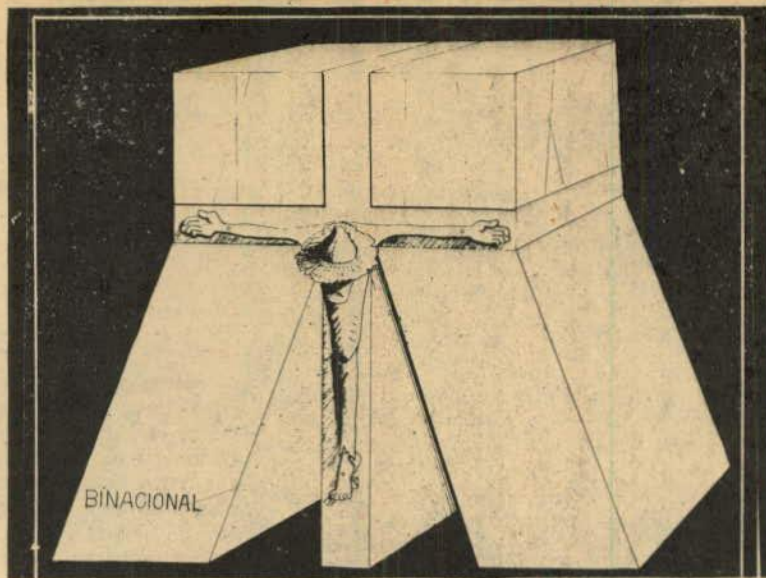


GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO!

HM HERMES MACEDO

CONTRASTE BRUTAL



Itaipu e o Governo gastam bilhões em orgias, enquanto o povo morre de fome

Juvêncio Mazzarollo

Entre os muitos mistérios que cercam a hidrelétrica de Itaipu, o mais intrigante se refere, sem dúvida, aos custos econômicos e financeiros da obra, mas, se há nisso uma certeza, esta é a de que quem paga a conta é o povo brasileiro e paraguaio. Mesmo não tendo direito de opinar e até de saber em que e como se gasta dinheiro em Itaipu, o povo vai pagar centavo por centavo de tudo o que for aplicado no projeto, inclusive nos itens corrupção, mordomia e esbanjamentos bem conhecidos.

Aliás, os custos de Itaipu são três — e os três são astronômicos. Há um custo econômico-financeiro que ronda a casa dos 20 bilhões de dólares; um custo ecológico irrisgável, que consiste no sepultamento de Sete Quedas, no ecocídio florístico e faunístico, a inutilização de uns 200 mil hectares de terras classificadas entre as mais férteis do mundo; e um custo social e humano que vai do drama das desapropriações que expulsaram cerca de 60 mil pessoas de suas terras, passa pelas condições desumanas de trabalho na obra e chega à tragédia do desemprego que acompanha o ritmo de conclusão das obras na usina.

Se os prometidos "benefícios" da obra vão alcançar o povo é difícil de acreditar, mas que todos esses custos pesam como chumbo nas costas do povo, ah, disso não há escapatória.

Muito bem. Conscientes de uma verdade tão dura, vamos então avaliar o significado da inauguração — mais uma! — festejada nestes dias com a presença dos presidentes do Brasil e do Paraguai, de Paulo Maluf, de generais e etc. Não esquecer que tudo o que se gasta em Itaipu está sendo ou será pago pelo povo, seja pagando impostos ou consumindo eletricidade a preços espoliativos.

Pois bem, valendo-se da entrada em funcionamento do segundo gerador da hidrelétrica, ainda que com a-

traso de quase dois anos e prejuízos graves, os governantes do Brasil e do Paraguai se juntam aos dirigentes da empresa binacional para uma festa absolutamente supérflua e criminosa, tão grandiosa quanto estúpida, tão detestável quanto acintosa e esbanjadora.

Nunca alguém vai saber exatamente quanto custou mais essa orgia, mas todos sabem que foi queimada ali uma verdadeira fortuna. Funcionários de Itaipu e de empresas por ela contratadas, pessoas que acompanharam os preparativos, fizeram muitas projeções com estimativas as mais desencontradas, porém todas acusando dissipações imperdoáveis. Falou-se em 2 bilhões de cruzeiros, em 5 bilhões, em 10 em 20 — chutes que não permitem saber onde a bola pode chegar.

De qualquer maneira, por mais disparatados que possam ser esses chutes, o fato com o qual se pode ficar é o de que, invariavelmente, todos os chutadores falaram em bilhões de cruzeiros, sim, bilhões jogados às traças da inescrupulosidade, da irresponsabilidade, da ambição e da ostentação.

O presidente João Figueiredo, que não soube governar, ao final do seu mandato busca desesperado por tábuas de salvação na tentativa de sair com vida e um mínimo de prestígio do naufrágio que ele mesmo comandou, por isso vale-se de um fato irrelevante como a entrada em operação de um gerador da hidrelétrica de Itaipu para resgatar sua imagem do desprezo mais constrangedor a que já se viu submetido um presidente da República em nossa história.

Não contente com isso, o próprio Figueiredo não sente vergonha nem arrependimento em valer-se de todo esse ridículo para abrir espaços à sanha macabra de Paulo Maluf, candidato do governo à sucessão presidencial numa disputa em que a corrupção pretende chegar ao poder e exercê-lo em seu

próprio nome.

E que contraste brutal entre a suntuosidade dessa festa imoral e a miséria do povo, particularmente dos operários que trabalharam na construção da obra e que agora, não só não podem chegar perto do banquete, como também amargam a desgraça do desemprego e da absoluta falta de perspectivas de vida!

A história registra muitos momentos de semelhante indignidade. Um deles, bastante recente, guarda boas semelhanças com escândalos do tipo encenado pelos ditadores militares em Itaipu: Enquanto as tropas alemãs morriam de frio e de fome nas regiões gélidas da Rússia durante a Segunda Guerra Mundial, Hitler, seus ministros e generais se banquetevam desregradamente no luxo dos palácios em Berlim.

No capitalismo, particularmente na sua forma mais degenerada, como é a imposta ao Brasil, ao Paraguai e a toda a América Latina, a lógica é esta mesma: o trabalhador é algo descartável, um componente da produção que se usa e de que se abusa à vontade e depois se joga fora. O trabalhador ergueu a hidrelétrica com seu suor e seu sangue; foi explorado e humilhado; a obra ficou pronta em toda sua imponência; o operário foi dispensado e ficou no desemprego, na miséria e na amargura — enquanto o monumento erguido passa às mãos de um grupelho de magnatas devassos. Como se o mundo e os homens existissem para eles, os poderosos não têm limites para gastos absolutamente inúteis e rigorosamente desonestos. Mas para socorrer ao menos os trabalhadores que construíram a obra e para a multidão de pessoas arrancadas de seu meio de vida para dar lugar à hidrelétrica não há recursos, não se sente a menor obrigação de prestar socorro, nada disso. Pior que isso: usa-se justamente o fruto do seu trabalho e a causa de sua infelicidade para ferir o trabalhador com festanças que constituem verdadeiro deboche sobre ele, além, é claro, de fazer disso um trampolim para conduzir ao comando da nação a força mais diabólica já produzida pela história do Brasil, como também para manter no Paraguai o poder mais despótico que se possa conceber.

É assim que se joga fora o suor do povo brasileiro, do povo paraguaio. É também daí que surgem os números monstruosos da dívida que se formou em Itaipu para o povo pagar.

Diante disso, uma recepção popular com ovos e tomates podres não constituiria nenhuma afronta. Ao contrário, seria apenas uma delicadeza, uma amenidade muito suave.

Os povos do Brasil e do Paraguai sofreram, nestes dias, mais um dos grandes assaltos à mão armada. Para os assaltantes não haverá nunca punição ou o dever de restituir o que roubaram. Para crimes como o que se cometeu com mais essa inauguração de Itaipu não há polícia nem lei, mas ainda há um castigo aplicável aos integrantes da corte: o ódio e o desprezo do povo. Só seres abjetos são capazes de tanta indecência.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. Redação e administração:

C.G.C. N.º 76.261.767/0001-36

Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noemi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA
Abel Filho, diretor da sucursal
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º
Cj. 708 tel. 223-924
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 9 — 2 — 4774
BRASILIA
SBS — Edifício Verência IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 — Fone: 232-2031

Impresso na oficina da
Gráfica Diário da Cidade,
Foz do Iguaçu.



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.

Orgia total na festa indecente realizada por Itaipu

15 Bilhões de cruzeiros

Se fosse em qualquer cidade brasileira do mesmo porte, a população estaria toda atenta e gozando um feriado, mas em Foz do Iguaçu, a presença dos presidentes João Figueiredo, do Brasil, e do Alfredo Stroessner, do Paraguai, mais o candidato Paulo Maluf, além do "staff" quase completo dos governos dos dois países, não mereceu maiores atenções. Nos dias em que a cidade esteve invadida por essas figuras e seus respectivos batalhões de segurança, a vida continuou como se nada de novo estivesse acontecendo, o que revela certas peculiaridades do comportamento dos iguaçuenses e, ao mesmo tempo, salienta o quanto o povo está desiludido com governos e governantes.

Para começar, o presidente João Figueiredo teve a chegar uma recepção frívola — o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu estava coagulado de agentes de segurança, alguns jornalistas, do governador José Richa e alguns dos seus assessores. Os dirigentes do PMDB local foram à recepção, mas não se interessaram pelo presidente da República, e sim pelo governador do Estado, enquanto os políticos do PDS sequer compareceram, até porque nem receberam convite, caso, por exemplo, anotado pelo deputado Tércio Albuquerque e alguns vendedores do partido.

Por sua vez, Paulo Maluf, devidamente açoitado por todo o tipo de hostilidade por toda parte onde anda, chegou às escondidas. Jornalistas e correligionários do candidato ficaram no Aeroporto das 15 às 21 horas aguardando a chegada, mas ninguém viu Maluf. O receio de manifestações hostis, com os já polêmicos ovos e tomates podres, que acabaram não sendo usados, determinou que Maluf e os malufistas despistassem a todos os que prestavam atenção à sua vinda a Foz do Iguaçu para reunir-se com o PDS paranaense.

Por parte do PDS local, a recepção a Maluf e Figueiredo não podia ser mais chocante — o diretório do partido simplesmente se dissolveu, dias antes, em sinal de completa decepção com o governo e o candidato à sucessão de Figueiredo. E o PMDB local — que havia acenado com pichações a cargo do Setor Jovem e uma revoada de urubus — limitou-se à emissão de uma nota contendo uma única recomendação nesse sentido: "manifestação de repúdio pela indesejável presença de Paulo Maluf em Foz do Iguaçu, colocando faixas e panos pretos em suas residências, significando luto e tristeza por tê-lo em nossa cidade".

Ao mesmo tempo, de São Paulo vinha a notícia de que o candidato do PDS estava sendo condenado a restituir aos cofres públicos a importância de 585 milhões de cruzeiros, referentes a despesas efetuadas em 1981 pelo ex-governador em viagem ao Japão.

Enfim, não houve em Foz do Iguaçu o menor entusiasmo com a presença de todo o aparato montado por Itaipu para mais uma inauguração da hidrelétrica. Ao contrário, o que prosperou nos dias 24 e 25 foi, sim, o rancor da população local diante do revoltante esbanjamento que cercou a desprestigiada festança promovida no canteiro de obras da Itaipu Binacional.

CRITÉRIO MILITAR

O desconforto começou com a presença na cidade de centenas de agentes de segurança desde muitos dias antes dos acontecimentos e teve de tudo até o término da fanfarronada.

Os jornalistas, por exemplo, sofreram o vexame de ver diversos colegas impedidos de trabalhar, porque lhe foi negada a credencial pela Presidência da República. Foi o que aconteceu, entre outros, a Laurentino Nani, da revista "Veja", e para Juvêncio Mazzarollo e Adelino de Souza, do jornal "Nosso Tempo". Encaminhados os documentos pedidos ao quartel do Exército em Foz do Iguaçu, dias depois os requerentes receberam a notícia de que seus nomes foram vetados — sem que se desse qualquer justificativa ou ao menos se soubesse quem seria o responsável pelo boicote. "Até quando os jornalistas vão suportar impassíveis o vexame de se verem submetidos a critérios do Exército para poderem trabalhar?" — limitou-se a perguntar Juvêncio Mazzarollo.

A par dessa odiosa discriminação, sabe-se que Itaipu trouxe, entre cerca de dois mil convidados especiais do Brasil, do Paraguai e do mundo, inúmeros jornalistas, pagando-lhe todas as despesas. Ao mesmo tempo, corria a informação de que Itaipu iria desembolsar gordas somas em publicidade pela imprensa, mas o que se viu foi apenas a inserção de anúncios de várias empresas multinacionais que operam na obra, e não em todos os órgãos, como se esperava — o que levou certos órgãos de imprensa, como "O Paraná", de Cascavel, a se juntarem, pela primeira vez, ao pelotão dos críticos da obra e dos que se indignaram com a escandalosa dissipação de recursos em festividades absolutamente dispensáveis.

Um alto funcionário da Itaipu Binacional lembrou, em conversas reservadas, que na primeira grande festa na obra, em 1978, por ocasião da abertura do canal de desvio, tudo — dos talheres à comida e aos ônibus especiais — teve de vir de São Paulo, porque Foz do Iguaçu nada oferecia que estivesse à altura do luxo que deveria marcar as solenidades e orgias. "Hoje — dizia ele — tudo o que foi usado na festa pôde ser encontrado em Foz do Iguaçu, prova do progresso alcançado pela cidade" — certamente esquecido de que milhares de trabalhadores que ergueram a obra estão hoje na amargura do desemprego e da falta total de perspectivas de vida.

É impossível saber com exatidão o quanto se gastou com mais essa leviandade de Itaipu e dos governos do Brasil e do Paraguai, mas projeções feitas por funcionários da Binacional e observadores que acompanharam tudo, só falaram em bilhões de cruzeiros. Houve estimativas de que os gastos poderiam ser de 5, 10, 15 e até 20 bilhões de cruzeiros, sendo a cifra mais confiável a que aproxima os gastos aos 15 bilhões. Embora pareça que para gastar tanto as comitivas deveriam vir jogando dinheiro pelas portas dos aviões durante a viagem, o fato é que o povo não tem ainda a dimensão exata do quanto estão acostumados a gastar seus governantes.

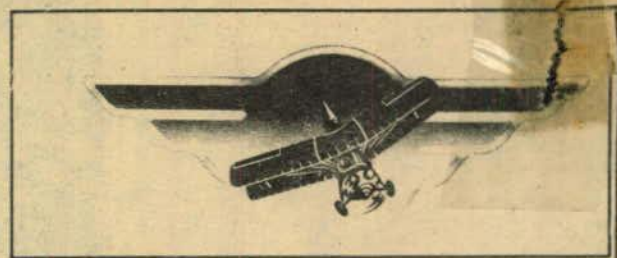
Comentou-se que a Presidência da República destinou à viagem a Foz do Iguaçu nada menos de 1 milhão e 200 mil dólares; teriam sido mobilizados cerca de 3 mil homens para o esquema de segurança; só de tapetes pisados pelos presidentes Figueiredo e Stroessner foram consumidos perto de mil metros quadrados do mais fino e luxuoso tecido.

Funcionários da Unicon acusaram a aplicação da empresa na festa de uma importância aproximada de 8 bilhões de cruzeiros, enquanto a Furnas teria gasto mais de 2 bilhões.

A um custo de uns 100 milhões de cruzeiros, foi servido aos convidados e às comitivas presidenciais um coquetel que, ainda assim, decepcionou.

"Nós não poderíamos convidar todas essas personalidades para uma solenidade desse porte e oferecer a elas feijão com arroz" — explicava um alto dirigente da Itaipu. E acrescentava: "Para fazer o omelete é preciso quebrar ovos". Ao que alguém que ouvia sussurrou: "Sim, só que o povo nunca vai comer desse omelete, embora tenha de pagar a conta".

"Velhas Águias" vão agitar Foz em dezembro



Cerca de 400 aeronaves deverão participar da "II Revoada Nacional de Velhas Águias" em Foz do Iguaçu nos dias 15 e 16 de dezembro. A notícia foi transmitida pelo presidente do Aero Clube de Foz do Iguaçu, Álvaro Albuquerque, durante reunião realizada no último dia 23, quando estiveram presentes, além da diretoria do clube, o secretário de Turismo e Esportes, Homero Girelli, e o diretor administrativo da Paranáatur, Nadir Rafagnin.

A promoção, denominada "Cataratas no Ar", compreenderá shows de acrobacias a média e baixa alturas com pilotos civis e militares do Brasil, Argentina e Paraguai; planadores ultra-leves, girocôpteros, planador acrobático e também acrobacias com aviões fabricados em 1937.

O show será realizado no espaço aéreo das três fronteiras, em cima das Cataratas do Iguaçu e Marco das Três Fronteiras. As aeronaves terão como base o aeroporto Internacional e como apoio os aeroportos de Puerto Iguazu e Puerto Stroessner.

EM CURITIBA

Já está tudo pronto para a Iª Revoada Nacional de Velhas Águias a ser realizada em Curitiba. O início está previsto para as 14h30 de hoje (dia 26), com o enchimento do Balão Mágico e em seguida apresentação de duplas de acrobatas com duração de 30 minutos. Durante todo o dia haverá apresentações com a decolagem do T-6 especial para acrobacias de baixa altura, show de para-quedismo, decolagem de planador e demonstração com girocôptero.

Nosso Tempo
em Marechal Cândido Rondon:

Fone: 54-2264

banzai Alimentos

Frios e Laticínios. Mini-Mercado, Atacado e Varejo
(Próximo ao depósito da Brahma)

Rua Santos Dumont, 1.084
Tels (0455) 73-1441 - 74-1245

CEP 85890 Foz do Iguaçu
Paraná

Forró com Chopp

Será na Facisa, dia 1º de novembro, quinta-feira, às 23 horas. A promoção é do Diretório Acadêmico.

1ª Festa das Flores

Promoção: Prefeitura Municipal de Corbélia
Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento

Dias 26 a 28 de outubro

Praça Igreja Católica